



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE TAGUATINGA



PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

“Tudo é mais difícil para um negro. Você tem que provar 100 vezes que você é o melhor. É cansativo, duro, doloroso. Se você não tiver uma força extraordinária não consegue passar por isso. Mas eu vim ao mundo para lutar. Sou uma guerreira!”

Glória Maria

1. APRESENTAÇÃO	4
2. HISTORICIDADE	5
3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	6
4. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E HUMANA	7
5. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	11
6. FUNÇÃO SOCIAL	13
6.1. Missão Da Escola	Erro! Indicador não definido.
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	14
> Princípios epistemológicos a serem observados na efetivação do currículo	16
8. OBJETIVOS	17
8.1 Objetivo geral:	17
8.2 Objetivos específicos:	17
9. CONCEPÇÕES TEÓRICAS	19
9.1 Currículo:	19
9.2 Avaliação	19
9.3 Ensino:	20
9.4 Aprendizagem:	20
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	21
10.1 Coordenação Pedagógica:	21
10.2 Sala de recursos generalista:	22
10.3 Serviço de Orientação Educacional (SOE):	22
10.4 Sala de Apoio Pedagógico:	22
10.5 Educador Social:	22
10.6 Projetos Específicos:	23
10.7 Implementação da Convivência Escolar e Cultura de Paz:	23
10.8 Metodologia de Ensino Adotadas	23
11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO/APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	25
11.1 Conselho de Classe	26
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
13. PLANOS DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA:	299
13.1. Gestão Pedagógica	29
13.2. Gestão dos Resultados Educacionais	34
13.3. Gestão Participativa	36
13.4 Gestão de Pessoas	37
13.5. Gestão Financeira	39
13.6 Gestão Administrativa	40
14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	41
14.1. Projetos Interventivos	41
14.2. Projeto Literário	41
14.3. Planos de Ação	41
15. ANEXOS	42
15.1. Atividades Culturais	42
15.2. A escola é minha, é sua, é nossa!	44
15.3 Um papo cabeça traz paz à escola	46
15.4 Bullying não é brincadeira! Bullying dói!	49

15.5. Apoio Pedagógico – Buscando novos caminhos para o aprendizado	53
15.6. Enfrentando as Dificuldades	55
15.7. Projeto Literário Biblioteca Vinícius de Moraes	57
15.8. Projeto Adequação idade/série	59
15.9 Educação Ambiental – O Papel Social na Gestão de Resíduos Sólidos.	60
15.10 9ºs Anos: Encerrando o EF (Saudade, Col. Grau e Baile de Formatura)	64
15.11 Projeto: Artistas da Semana	66
16. PLANOS DE AÇÃO	67
16.1. Sala de Recursos Generalista	67
16.2. Coordenação Pedagógica:	73
16.3. Recomposição das aprendizagens	755
16.4. Permanência e êxito escolar dos estudantes	77
16.5. Servidores Readaptados	79
16.6. Biblioteca Vinícius de Moraes 2023/2024	83
16.7. Orientação Educacional	90
17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	96

1. APRESENTAÇÃO

O Centro Ensino Fundamental 04 de Taguatinga (CEF 04) tem como base o Currículo em Movimento, os Parâmetros Curriculares Nacionais Base Nacional Comum Curricular e a Lei de Diretrizes e Base (lei 9.394/96). A gestão democrática tem como meta desenvolver com responsabilidade e autenticidade as ações adequadas ao ambiente escolar, valendo-se da contribuição de todos os segmentos da Unidade Escolar. O foco principal é incentivar uma aprendizagem significativa e prazerosa aos estudantes.

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga apresenta sua proposta político-pedagógica norteada para a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, um plano de trabalho realizado por meio de avaliação do ano anterior (2022) para impulsionar o que houve de positivo e para novas tomadas de decisões, elaboração do planejamento anual (mesmo este sendo flexível), com sugestões de ações pedagógicas pertinentes, ênfase na interdisciplinaridade e na inclusão social autêntica dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais no cotidiano escolar e nos projetos a serem desenvolvidos. Logo, na Semana Pedagógica, bem como nas coordenações pedagógicas semanais, reuniram-se, equipe gestora, orientadora, coordenação pedagógica, professores, auxiliares e técnicos de ensino para traçarem juntos uma direção, - a proposta pedagógica a ser lançada aos segmentos de pais e alunos, em reunião específica, - para a elaboração deste documento. Logo após a apreciação e participação de toda a comunidade escolar desta UE, o projeto político pedagógico foi elaborado com relevância dada a uma aprendizagem que envolva as áreas cognitiva, social, afetiva e cultural. Assim, todos são responsáveis diretos pelas decisões, elaboração, planejamento, acompanhamento, controle e avaliação.

O desenvolvimento do processo educativo está centrado no alunado e na realidade pessoal e contextual, este processo é uma tarefa contínua, onde direção, professores e professoras, auxiliares, pais e estudantes participam das decisões, do planejamento, do acompanhamento, do controle e da avaliação das ações propostas. Para que esta proposta tenha êxito é importante que as pessoas envolvidas em seu desenvolvimento acreditem na capacidade e dignidade educando, na possibilidade do seu avanço na aprendizagem e na escola como um dos agentes que podem proporcionar melhoria em todos os níveis, favorecendo, dessa forma, uma melhor qualidade de vida.

É importante frisar que a coletividade, envolvendo a comunidade escolar, leva o estudante a perceber que sua aprendizagem está focada em um processo em que ele é o protagonista e que existem vários segmentos envolvidos para que essa educação contribua

para o desenvolvimento pleno e crítico desse indivíduo.

2. HISTORICIDADE

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga, localiza-se na EQNL 05/07 – Área Especial – Lote 1. Foi construído em 1973 e entregue à SEDF/SEC em 10 de abril de 1974. Sua fundação fez-se necessária devido à demanda da comunidade. Iniciaram as atividades escolares em 08 de maio de 1974, sob a direção da professora Maria Aparecida de Sousa e Silva. Desde sua inauguração, esta instituição priorizou o atendimento às séries iniciais do ensino fundamental. Com o passar dos anos e com o crescimento da comunidade ocorreu a mudança gradual da oferta de ensino passando a oferecer as séries finais do Ensino Fundamental.

Por ser localizada numa área central do bairro, tem acesso facilitado para atender não somente a demanda da comunidade local como também outras cidades vizinhas como Samambaia e Ceilândia, em média 3,5% da comunidade escolar são dessas cidades próximas.

Esta Instituição é polo de atendimento a estudantes com necessidade educacionais especiais. O processo de inclusão iniciado no ano letivo de 1998, contemplava somente sala de recursos para os alunos (ENEES) portadores de deficiência auditiva. Em julho de 2013, este centro deixou de ser polo de atendimento de Deficiência Auditiva, os alunos e professores foram remanejados para a Escola Bilíngue de Taguatinga. Assim sendo, não é mais contemplado com Sala de Recursos na área de deficiência auditiva. Com a demanda de ENEES de diversas áreas, com diagnósticos relacionados a condutas típicas e síndromes, quadros psicológicos, transtornos psíquicos, deficiência física, TEA e transtornos funcionais específicos da aprendizagem. A escola foi contemplada com professores para o acompanhamento destes estudantes e uma sala de recursos Generalista e Sala de Apoio que desenvolvem Projetos Interventivos.

Em 2018 foi implantada a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, por sua vez o 3º Ciclo composto por dois blocos: 1º bloco por turmas de 6º e 7º anos; e o 2º, pelos 8º e 9º anos.

Sua estrutura física foi planejada para atendimento das séries iniciais do ensino fundamental, porém, conforme a necessidade, transformou-se num centro de ensino para séries finais. Por essa razão, existe a limitação de espaço físico: falta auditório, sala multiuso, pátio, estacionamento, por isso algumas adaptações necessárias são feitas com constância.

3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Dados da Mantenedora:

1.1 - Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

1.2 - Endereço: SGAN 607 – AE.

1.3 - Telefone: 3901.6660 – Site: www.educacao.df.gov.br

1.4 - Utilidade Pública: Educação Básica.

2. Dados da Instituição Educacional:

2.1 - Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga.

2.2 - Endereço: EQNL 05/07 – Área Especial.

2.3 - Telefone: 3901.6694 – e-mail: cef4.tag@gmail.com.

3. Localização: Zona Urbana – Setor L Norte.

4. Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga.

5. Data da criação: 08 de maio de 1974. Regularização para Centro de Ensino Fundamental: Portaria nº 003 de 12 de janeiro de 2004.

6. Turno de Funcionamento: Matutino e Vespertino.

7. Nível de Ensino: Ensino Fundamental – Anos finais

8. Sala de Recursos Generalista

9. Equipe da Direção:

- Diretor: Marlon Alves do Nascimento
- Vice-Diretor: Alzirio Santos Ludovice
- Supervisor Administrativo: Neide Mendonça da Silva
- Secretária: Maria Aparecida Rodrigues da Silva
- Coordenadores: Maira Veras e Izabela Parise.

4. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E HUMANA

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga possui as seguintes instalações:

Físicas:

- 12 salas de aula;
- 01 salas de vídeo;
- 01 biblioteca (com acervo de 6.700 livros aproximadamente);
- 01 laboratório de Informática, sem uso por falta de computadores;
- 01 sala do Serviço de Orientação Educacional (SOE);
- 03 banheiros para uso dos alunos (masculino e feminino);
- 01 banheiro para Pessoas com Deficiência (APCD);
- 02 banheiros para professores (masculino e feminino);
- 01 sala para os professores;
- 01 sala para a coordenação pedagógica;
- 01 cantina;
- 01 depósito de alimentos;
- 01 sala da direção;
- 01 sala para auxiliares em educação e limpeza;
- 02 salas da secretaria escolar;
- 01 copa;
- 01 quadra esportiva coberta e um galpão coberto;
- 01 pátio aberto;
- 01 sala de mecanografia;
- 01 depósito de materiais diversos;
- Rampas de acessibilidade para Pessoas com Deficiência;
- 01 Sala de Recurso Generalista;
- 01 Sala de Apoio Pedagógico.

Os(as) servidores(as) atuantes neste Estabelecimento de Ensino seguem abaixo discriminados:

Turno Matutino:

- 11 professores;
- 04 servidores terceirizados / limpeza e conservação.

Turno Vespertino:

- 11 professores;
- 03 servidores terceirizados / limpeza e conservação.

Turnos Matutino e Vespertino:

- 03 agentes de educação / serviço de cozinha (matutino/vespertino);
- 02 professoras readaptadas em apoio à biblioteca (matutino/vespertino);
- 02 professores readaptados na Sala de Apoio Pedagógico (matutino/vespertino);
- 01 chefe de secretaria (matutino/vespertino);
- 01 supervisor administrativo (matutino/vespertino);
- 01 orientador educacional (matutino/vespertino);
- 02 professoras sala de recurso generalista (matutino/vespertino);
- 01 professora readaptadas em apoio a coordenação pedagógica;
- 02 apoios técnicos na secretaria/administrativo (matutino/vespertino);
- 01 agente de educação readaptada/portaria (matutino/vespertino);
- 02 agentes de vigilância patrimonial (matutino/vespertino).

Turno Noturno:

- 02 agentes de vigilância patrimonial.

Direção:

- 01 diretor;
- 01 vice-diretor;
- 02 professoras na coordenação (matutino/vespertino);
- 01 professora readaptada em apoio à coordenação (matutino/vespertino).

Quantitativo de alunos

3º CICLO	
1º BLOCO: VESPERTINO	260
2º BLOCO: MATUTINO	279
TOTAL GERAL	539

Faixas etárias atendidas:

6º ano	11 a 12 anos
7º ano	12 a 13 anos
8º ano	13 a 14 anos
9º ano	14 a 16 anos

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Enees)

➤ Deficiência Intelectual (DI):	08 alunos
➤ Altas Habilidades (AH):	02 alunos
➤ Deficiência Múltipla (DMU):	01 aluno
➤ TFE/Dislexia:	01 aluno
➤ TFE/TPAC:	12 alunos
➤ TFE/TDHA:	08 alunos
➤ TFE/Transtorno Opositor Desafiador:	03 alunos
➤ TEA: 06 alunos ➤ Deficiência Visual:	01 aluno
Total de Alunos (ENEE's):	42 alunos

Quadro demonstrativo dos anos/turmas por turno

BLOCOS	ANO	TURMA	TURNO
1º	6º ANOS	A, B, C, D, E	VESPERTINO
	7º ANOS	A, B, C, D, E	VESPERTINO
2º	8º ANOS	A, B, C, D, E	MATUTINO
	9º ANOS	A, B, C, D, E	MATUTINO
TOTAL DE TURMAS	MATUTINO	10 TURMAS	
	VESPERTINO	10 TURMAS	

5. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O CEF 04 de Taguatinga atende estudantes oriundos dos setores QNJ, QNL, M Norte de Taguatinga e de outras cidades satélites como Samambaia, Riacho Fundo II, Águas Lindas e Ceilândia. Pode-se notar diferenças quanto aos aspectos sociais, econômicos, familiares e culturais entre os estudantes, totalizando 538 alunos matriculados nesta UE. Desses em média 1,09% são oriundos de Ceilândia, 1,09% do Riacho Fundo II, 0,8% de Samambaia e 0,5% de Águas Lindas.

A adequação curricular é uma ferramenta importante e utilizada para que a aprendizagem seja agradável e relevante, apoiando-se no fator principal que cada educando possui realidades diferentes em relação ao seu meio social. E, neste ano letivo, houve um crescimento de ENEE's matriculados, o que faz a responsabilidade dos profissionais envolvidos

na educação seja mais individualizada com atendimentos diferenciados, sistemáticos, pontuais e com intervenções pedagógicas. A Sala Generalista, SOE e a EAPE dão o suporte necessário aos professores no que se refere a sua formação continuada voltada ao estudo das deficiências, potencialidades e singularidade dos ENEE's para que a inclusão seja realmente social e autêntica tornando o trabalho diversificado.

Em 2021, o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica – IDEB desta UE foi de 5,3 sendo resultante de um trabalho pedagógico direcionado ao desenvolvimento de habilidades e competências para a formação plena de suas capacidades e posicionamentos como um agente crítico, social, intelectual e transformador da sociedade. Torna-se meta a melhoria do IDEB para 2023 e combate a evasão escolar.

A instituição localiza-se num setor da comunidade que enfrenta sérios problemas em relação ao uso e tráfico de drogas, violência e bullying. O que potencializa essa proliferação de usuários é a quadra de esporte/praçã próxima à entrada da escola e a falta de um policiamento frequente. Estes fatores sociais interferem na convivência escolar e, por este motivo, projetos de conscientização contra as drogas, bullying, racismo e homofobia são idealizados e executados na instituição.

Contamos com projetos estratégicos, sendo estes interventivos, como: **Autoestima – enfrentando as dificuldades**, com o objetivo de evitar a retenção de alunos e evasão dos estudantes com ênfase na melhoria da aprendizagem; o **projeto de apoio escolar** que busca auxiliar os alunos nos componentes curriculares em que apresentam fragilidades encontradas no contexto escolar.

Como muitos alunos são oriundos do remanejamento e de telematrícula – 156, existe uma diferença significativa da faixa etária entre os discentes.

Em síntese, com profissionais habilitados, além da aquisição de conhecimento e do desenvolvimento da capacidade cognitiva, enfatizamos a afetividade e a socialização no ambiente escolar como contribuição para o desenvolvimento pleno do indivíduo, de um ser crítico e ético em suas ações. Logo, a base teórico-metodológica para a reformulação do currículo é a pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural, fundamentada na realidade socioeconômica do Distrito Federal.

A incompatibilidade de idade-série é um acontecimento plurifatorial que atinge milhões de estudantes em todo o Brasil e tem grande relevância na vida futura de cada um deles, sabe-se que vários estudantes não tiveram seus direitos de aprender e se desenvolver na idade apropriada conforme asseguradas e acaba sendo deixado para trás. Segundo o INEP, pode-se perceber essa distorção idade-série no ano 2022 através dos dados a seguir: 6º anos – 15,6%, 7º anos 17,3%, 8º anos 9,8% e 9º anos 17,5%. Essa incompatibilidade idade-série deixa os estudantes mais propensos a abandonar seus estudos.

“Educar é um ato de amor”, como afirma Paulo Freire. Não há educação sem doação “amorosa” no ato de ensinar, de aprender com o outro e de ajudar o outro a aprender.

6. FUNÇÃO SOCIAL

Os Anos Finais do Ensino Fundamental, por ser considerado uma etapa intermediária da educação básica, requer uma atenção especial de todos os agentes públicos em especial o corpo docente, diretivo e pedagógico em conjunto com a família, nossa colaboradora, nos encaminhamentos dos estudantes e no direcionamento dos projetos pedagógicos da escola.

O objetivo principal do Ensino Fundamental é a garantia do acesso e permanência do estudante na escola e o direito à educação. A escola nos últimos tempos tem refletido nas práticas e propostas de melhoria, na sua estrutura organizacional, na busca da qualidade da educação e no Plano Nacional de Educação (PNE), em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, sendo o foco principal a garantia da aprendizagem de todos.

Partindo desse princípio: Aprendizagem de Todos, a estrutura curricular passou a ser reorganizada implicando na organização escolar em ciclos de aprendizagem.

Com o objetivo principal de ofertar uma aprendizagem relevante, pautada na qualificação da educação e nos princípios de uma democracia comunitária, participativa e inclusiva, tornando-se um espaço de desenvolvimento pleno do educando e de socialização; preparando-o para exercer sua cidadania com responsabilidade e sabedoria por meio de sua criticidade ao indagar e agir; ao posicionar-se diante de situações cotidianas, nos âmbitos pessoal e coletivo. Sendo este participativo no cotidiano escolar e no meio que o cerca em geral, ao tomar decisões e contribuir para a transformação da sociedade.

Garantir a aprendizagem para todos implica no acolhimento de todos os estudantes considerando a sua individualidade, suas origens, seu contexto social e suas necessidades especiais, sejam elas diagnosticadas ou quando elas se apresentam. A inclusão de estudantes com necessidades especiais é uma realidade presente nas salas de aula e requer dos educadores uma ação didática diferenciada, considerando as vivências das aprendizagens trazidas pelo estudante para vislumbrar os avanços pedagógicos e sociais que eles possam alcançar.

A função social da escola é auxiliar os estudantes na busca pela sua autonomia, conhecimento, independente do seu meio social, garantir a sua aprendizagem, contribuir para construir a sua formação com princípios e valores sociais para que possa enfrentar os desafios e ter o compromisso de transformação da sociedade.

6.1. MISSÃO DA ESCOLA

A missão desta UE é construir uma escola que promova a aquisição de conhecimento aos alunos, ampliar as oportunidades de aprendizagens, formar cidadãos para uma sociedade mais igualitária e favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Projeto Político Pedagógico desta UE está embasado em um trabalho desenvolvido pela comunidade escolar em sua coletividade ativa e participativa com a finalidade de suprir os anseios quanto ao alcance de uma educação cada vez mais significativa em sua plenitude, por meio de ações relevantes e impactantes para se tornarem algo atrativo para os estudantes que se encontram na fase infanto juvenil, onde estão cheios de dúvidas, medos, receios, dentre outras questões que afloram nesta idade de 11 a 15 anos. As mudanças hormonais, a orientação sexual e a formação de sua personalidade são fatores os quais dificultam, ou então, edificam esse período. E é neste meio “tão inconstante dessa fase de indagações” que a escola exerce uma função essencial de contribuição no desenvolvimento desse ser que está moldando sua identidade social.

Nos dias atuais, a educação assume um papel ainda mais essencial neste mundo globalizado referente à transformação social autêntica e, conforme a Constituição Federal de 1988, no artigo 206, preconiza, “[...] a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”. Então, vale ressaltar que a permanência no ambiente escolar, só será alcançada com sucesso se o projeto político pedagógico da UE estiver de acordo com os anseios da comunidade, de forma que este seja um instrumento de impulsão dos estudantes na participação eficaz nas aulas e nas atividades propostas em projetos, no decorrer do ano.

Gerir é direcionar, organizar, mediar relações interpessoais e estruturar o ambiente escolar. E, dentre suas atribuições, a equipe gestora necessita, por meio desta proposta pedagógica, estruturar a distribuição financeira dos recursos do PDAF e PDDE (verbas governamentais) e verbas não governamentais arrecadas com eventos pedagógicos na UE, para melhor funcionamento da escolar, para atender pedagogicamente os estudantes, com recursos pedagógicos que otimizem o aprendizado.

Num ambiente pedagógico autônomo e comprometido com a aprendizagem, o educando tem seu direito garantido referente a sua liberdade de expressão, de aprendizagem quanto ao conhecimento científico, cultural, ético e social. O aluno se torna um ser pensante, único e atuante em seu meio social, que vai além dos muros da escola. Ao corpo docente, a proposta pedagógica, ao ser construída por todos os segmentos, funciona como um ponto

norteador a sua atuação pedagógica, o qual proporciona ao educador uma mediação agradável e com resultados visíveis quanto a sua contribuição à superação de limitações dos estudantes e a descoberta de talentos destes em meio à aprendizagem intelectual, cultural, afetiva e social. Todos os segmentos se envolvem e atuam nesse processo. Vale ressaltar que, o importante é mediar a aprendizagem e não repassar o aprendizado de forma engessada.

Assim, a função social da escola é possibilitar ao estudante um mundo de descobertas e de conhecimentos. O processo de aprendizagem deve ser sistemático e contínuo, onde a flexibilidade e tomadas de decisões são duas vertentes em uma só essência. Essência essa denominada como educação qualitativa. E neste mundo globalizado, com fácil acessibilidade às tecnologias, por meio da internet, direciona o educador a utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como um suporte a mais em sua prática pedagógica, visto que o aluno é um “ser em formação, é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único na inefável complexidade de sua presença” como é descrito no Currículo em Movimento da Educação Básica.

Nessa circunstância, a aprendizagem mescla os componentes curriculares da modalidade dos anos finais do Ensino Fundamental para a Diversidade, Cidadania e Educação e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Com isso, o ato de avaliar será contínuo e processual, numa perspectiva interdisciplinar. E nesta vivência em sala de aula, faz com que o educador pense e repense suas ações, que se auto avalie enquanto mediador da aprendizagem e que reflita questões como: “Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?” (Currículo em Movimento). Todo o trabalho pedagógico escolar está pautado em eixos transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em/e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Com o crescimento constante do espaço virtual os docentes têm enfrentado o desafio das novas tecnologias. A rede pública de ensino não traz uma formação e nem recursos tecnológicos para aquisição desses conhecimentos. Os estudantes têm sido parceiros na condução de uso dessa nova tecnologia. Com o contexto pandêmico os docentes enfrentam essa realidade que se apresentou e, pode-se declarar, que aprenderam bastante. Voltar o que era antes, o processo ensino-aprendizagem será difícil, momento para a SEEDF, investir na escola pública, na informatização, e no suprimento de equipamentos.

Essa UE tem como público os Anos Finais, fase intermediária, e por isso, às vezes, se faz necessário ter um acompanhamento mais rebuscado, considerando a carência de

Recursos Humanos e Físicos. Sentimos a necessidade de sermos contemplados com Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) para avaliação psicopedagógica dos estudantes e computadores modernos para que o laboratório de informática possa auxiliar os estudantes e docentes nessa etapa de ensino-aprendizagem.

A desvalorização da educação é desprestigiar a função de todos os envolvidos nesse processo. É negligenciar o saber. Porém, a troca de ideias e a mediação é otimizar uma aprendizagem para a vida, literalmente, com um novo paradigma de escola, sendo está uma escola democrática e de equidade para todos, otimizando o crescimento integral do indivíduo.

➤ **Princípios epistemológicos a serem observados na efetivação do currículo**

- **Princípio da unicidade entre teoria e prática:** A prática pedagógica necessita ser um processo crítico, reflexivo e criador que não pode ser despreendida da teoria em relação a prática e nem a prática da teoria, para garantir essa unicidade e efetividade na sala de aula, a escola deve privilegiar estratégias de integração que promova reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. Mas para que isso tudo aconteça, requer do professor e estudante a tomada de consciência, revisão de concepções, definições de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensa as atividades.

- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** O currículo integrador baseia-se na combinação da interdisciplinaridade e contextualização. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas, já a contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos. Para que esse princípio aconteça efetivamente em sala de aula é necessário que os professores conversem, rompendo com a individualidade de cada disciplina característica das relações sociais e profissionais da atualidade. É importante que as concepções e as práticas interdisciplinares aconteçam durante as coordenações pedagógicas espaço de formação continuada, de planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico.

- **Princípio da Flexibilidade:** Apesar do currículo definir uma base comum é permitido sua flexibilização considerando-se a realidade e particularidades locais da comunidade escolar, enriquecendo o trabalho pedagógico com conhecimentos importantes para a formação intelectual dos estudantes. As práticas pedagógicas viabilizam a flexibilidade do currículo, pois considerando os conhecimentos prévios dos estudantes, torna possível a construção de novos saberes, ressignificar os conhecimentos científicos e os do senso-comum.

8. OBJETIVOS

8.1 Objetivo geral:

Oportunizar aos estudantes uma aprendizagem significativa por meio de ações pedagógicas relevantes, sistemáticas e contínuas que contribuam para a formação plena da sua identidade, em meio ao seu desenvolvimento cognitivo, social, afetivo, cultural e social, como ser único, crítico e participativo na sociedade em que esteja inserido, exercendo com responsabilidade sua cidadania.

8.2 Objetivos específicos:

- Resgatar o prazer em aprender nos alunos, desenvolvendo suas habilidades;
- Minimizar o número de retenção e evasão escolar;
- Minorar a distorção idade-série;
- Melhorar o índice do IDEB;
- Promover ações contextualizadas no ambiente escolar, buscando otimizar as relações interpessoais entre os segmentos da comunidade escolar;
- Potencializar a formação continuada dos professores, por meio das coordenações pedagógicas em estudos sobre temas relevantes, assuntos em dialógica ou ações pedagógicas para alavancarem a prática pedagógica;
- Realizar momentos de estudos sobre deficiências, educação especial e transtornos de conduta;
- Promover estudos com o corpo docente sobre atividades adaptativas referentes ao ensino especial;
- Promover projetos que envolvam a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares e eixos transversais contidos nos PCN's, BNCC e Currículo em Movimento – anos finais do Ensino Fundamental;
- Estimular as relações entre a escola e a comunidade, desenvolvendo atividades, eventos e parcerias em prol da aprendizagem;
- Elevar a autoestima do educando com projetos e ações que potencializam o respeito mútuo, a aceitação do outro, suas limitações e singularidades;

- Ocasionar atendimento qualitativo na sala de apoio, sala de recursos e biblioteca;
- Realizar atividades com projetos que envolvam pesquisas, leitura e a interdisciplinaridade entre componentes curriculares;
- Combater o bullying, a homofobia, a xenofobia e a violência tanto na comunidade escolar como em seus espaços cotidianos;
- Promover palestras, atividades que envolvam o segmento de pais no ambiente escolar;
- Realizar passeios e excursões no decorrer do ano letivo;
- Compreender a cidadania como participação social e política, ao exercer direitos e deveres, adotando em seu modo de viver, atitudes de solidariedade e cooperação com seus pares;
- Motivar ações pedagógicas que potencializam a reflexão do corpo docente sobre tomadas de decisões necessárias no cotidiano escolar referente ao desenvolvimento dos estudantes;
- Apoiar as intervenções do SOE quanto aos fatos que ocorrem no dia-a-dia e que necessitem de intervenção;
- Potencializar habilidades artísticas dos estudantes ao participarem de eventos que trazem satisfação em cooperar como, por exemplo, o Dia da Consciência Negra, Intervalos Culturais, etc.
- Orientar as famílias quanto a sua participação eficaz no cotidiano escolar, desde o acompanhamento diário da vida estudantil dos filhos até a participação em atividades as atividades as quais promovam a interação entre escola e família.

9. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

9.1 Currículo:

Logo, Gadotti (1995) afirma que “a escola é o lócus central da educação”, por isso deve tornar-se o polo irradiador da cultura, não apenas para reproduzir ou executar planos elaborados fora dela, mas para construir a cultura geral e a popular. Uma verdadeira escola cidadã preocupada com a mudança do contexto social por meio de maior diálogo com a comunidade. A escola não pode mais ser um espaço fechado”. (Currículo em Movimento)

A escola é um ambiente para desenvolver ideias, ações e reflexões para novas decisões. Para isto, existem os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEDF, em que currículo expressa ideia de interação entre disciplinas/matérias, planejamento de atividades a serem desenvolvidas na escola, dentre outras ações que envolvam tempo de execução de atividades, conteúdos selecionados e critérios de avaliação.

O Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação baseia-se na Pedagogia Histórico-crítica e Psicologia Histórico-cultural e, de acordo, com a opção teórico metodológica, a lei assegura vários fatores, dentre eles a estrutura socioeconômica da população do DF, fundamenta-se na construção coletiva escolar, no seu contexto, vivências, prática social, no acolhimento, na resolução de conflitos e Cultura de Paz. Assim, cabe-se ampliar tempos e espaços, sua história, crenças, identidade... Dessa forma, o currículo deve ser dinâmico, numa interação entre os princípios éticos, estéticos e epistemológicos. O ensino público constitui um progresso permanente de orientação de políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento socioeconômico e com a prática pedagógica responsável e consciente.

9.2 Avaliação

Avaliar é estudar, analisar os resultados obtidos e definir os objetivos a serem alcançados. A avaliação é importante, porém cabe ao avaliador considerar a funcionalidade da avaliação e os resultados obtidos. De acordo com a SEDF, a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória, sendo também composta pela função diagnóstica. É um componente indispensável e indissociável da prática pedagógica, suas múltiplas funções se consubstanciam na orientação e regulação do processo ensino-aprendizagem de forma mais significativa e efetiva.

Na avaliação formativa há necessidade de buscar a regulação das aprendizagens com o intuito de ajudar os estudantes a aproximarem-se dos objetivos propostos. Frente a toda a diversidade que permeia a escola, a Avaliação Formativa tem trazido um novo olhar como

concepção norteadora de possibilidades de diferentes instrumentos e procedimentos a serem utilizados pelos docentes, com responsabilidade, na busca pelos objetivos de aprendizagem.

Neste contexto, a avaliação é acima de tudo processual e contínua. É o indicador da escola no que se refere ao rendimento escolar do aluno e do próprio PPP da UE.

9.3 Ensino:

A democratização do ensino público é a base da proposta do Currículo em Movimento da rede da SEDF, com a significância de romper com o caráter elitista, enciclopédico, classificatório e estanque, engessado na memorização e com pouca serventia.

Assim, democratizar o ensino, reflete ações inovadoras quanto ao ato de aprender, com o direito de expressar opiniões, com discussões de concepções, numa vertente de definição de intencionalidade social e política, formativa. A participação também efetiva dos estudantes, pais e/ou cuidadores(as) no processo do ensino é fundamental para a sua democratização. A escola pública apresenta a responsabilidade de conceber e promover a materialização do interesse coletivo.

9.4 Aprendizagem:

O processo de aquisição de conhecimento, habilidades, valores e atitudes, possibilitado por meio do estudo, do ensino ou da experiência, caracteriza-se aprendizagem. Cabe aos órgãos governamentais e aos profissionais da educação garantirem o direito à aprendizagem a todos, com compromisso e responsabilidade.

A aprendizagem por ser complexa, deve englobar os componentes curriculares juntamente com a tecnologia, a sustentabilidade e fatos/assuntos que geram interesses dos alunos, tornando-se algo atual e prazeroso para eles. Cabe à escola reinventar suas práticas para atender a essas demandas.

Dessa forma, a escola busca inovar com paradigma de aprendizagem que norteia ações as quais estejam compatíveis com o interesse da faixa etária dos alunos, juntamente com os conteúdos programáticos de cada componente curricular. A criticidade e a ludicidade estão presentes nas ações propostas mediante aos eixos transversais e a interdisciplinaridade para alcançar uma aprendizagem qualitativa, com o propósito de inclusão social, acessibilidade e democratização. De forma que essa Educação seja pautada junto a Diversidade, a Cidadania, aos Direitos Humanos e a Sustentabilidade. Em resumo tudo está explícito nesta frase: “Educar para a vida!”.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O trabalho pedagógico é organizado pela equipe gestora em consonância com todos os profissionais da educação da unidade escolar e articulação com as equipes de coordenação intermediária e central. As estratégias são traçadas em coletividade, no âmbito pedagógico e administrativo, sendo o projeto político pedagógico proposto, refletido e vivenciado em sua totalidade. Segundo Marçal (2001) é da junção dos diversos saberes, aspirações, sonhos e realidades que fará da escola a escola que almejamos.

Assim, esta organização torna-se algo de suma relevância para o andamento efetivo da proposta político pedagógica e, com isso, a inclusão social é uma questão que não pode ser esquecida nesse processo de organização. Com isso o SOE, a Coordenação Pedagógica, a Sala Generalista e a Sala de Apoio Pedagógico a estudantes com transtornos funcionais dão suporte aos educadores quanto a esta temática. Os ENEE's são acompanhados pedagogicamente por meio dos educadores sociais em interação com a Sala Generalista e o SOE. A inclusão faz-se autêntica e social de maneira que cada um desses alunos se sinta parte da escola, entenda seu papel de estudante e que ali é um espaço para estudar, socializar-se e desenvolver suas habilidades e potencialidades.

Outro fator importante na organização do trabalho pedagógico é o Conselho de Classe que é responsável pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino aprendizagem dos estudantes, possibilitando a inter-relação entre profissionais e estudantes entre turnos, entre ano/turma além de favorecer a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada ano/classe. Estes são realizados de forma sistemática em que as discussões entre os docentes são eficazes quanto ao rendimento escolar, limitações e superações dos estudantes, intervenções pedagógicas, adaptações curriculares e, conseqüentemente, quanto ao desenvolvimento de habilidades e conhecimentos adquiridos.

10.1 Coordenação Pedagógica:

Caracteriza-se como um espaço conquistado para debate, discussões, avaliação, planejamento para o exercício das práticas pedagógicas, do ensino contextualizado e de uma aprendizagem significativa. Promover a reflexão sobre os objetivos e metas da escola, sendo articuladora da proposta política pedagógica, com a participação de todos os envolvidos na construção da autonomia da escola e do professor, garantida em Portaria específica. São feitas coordenações para tratar de assuntos de interesse geral e reuniões coletivas, coordenações para formação individual e coordenações em componentes curriculares específicos.

10.2 Sala de recursos generalista:

Segue com o objetivo o atendimento educacional especializado, ofertado aos alunos com necessidades educacionais especiais (ENEE's) na busca de estratégias de ensino, alternativas metodológicas, modificações, ajustes e adaptações na programação e atividades de modo a viabilizar o desenvolvimento cognitivo e apropriação do saber. São realizados atendimentos aos estudantes em turno contrário onde são elaborados estratégias e métodos específicos de acordo com as necessidades individuais, buscando assim, um bom rendimento e aprendizagem.

10.3 Serviço de Orientação Educacional (SOE):

Exerce as atividades cotidianas da escola por meio de participação efetiva, contribuindo na elaboração e implementação do projeto político pedagógico da escola. Está integrada ao trabalho pedagógico da escola, na identificação, prevenção e superação de conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno. Visa ampliar as possibilidades do aluno de interagir na comunidade onde vive, favorecendo seu crescimento pessoal.

Fundamenta-se nos pressupostos do respeito à pluralidade e liberdade de expressão, à orientação e opinião; à democracia da participação e valorização do estudante como um Ser integral. Esse serviço tem sua fundamentação legal na Lei de nº 5.564/68, no Decreto nº 72.846/73, e no artigo 100, inciso VII Lei Orgânica do Distrito Federal.

10.4 Sala de Apoio Pedagógico:

A finalidade é oferecer atendimento complementar aos estudantes portadores de Transtornos Funcionais (TOD, TDAH, TC, PAC), sendo ofertado apoio pedagógico de disciplinas trabalhadas em sala de aula, auxiliando o aluno em suas dificuldades diárias com o conteúdo. Neste ano, a escola conta com uma professora de Português e um professor de Química readaptados na Sala de Apoio. Os estudantes são atendidos em horário contrário. Por enquanto, serão 5 estudantes de cada ano, uma vez por semana e com duração de 3 horas, totalizando 30 atendimentos semanais. Há a possibilidade de ampliação, quando outros professores readaptados forem remanejados para a escola. A Sala de Apoio Pedagógico tem se mostrado um importante aliado nas estratégias de redução da evasão escolar e defasagem idade/série.

10.5 Educador Social:

É um colaborador cada vez mais presente e atuante em nosso cotidiano escolar, suas funções são de acolhimento e auxílio ao aluno com necessidades educacionais especiais, tornando-se um agente facilitador da vida escolar dos ENEE's, professores e direção.

10.6 Projetos Específicos:

Favorece a integração e fortalece as relações de convivência. Alguns projetos desenvolvidos nesta UE são: Jogos Interclasses, Festa Junina, Feira Cultural, Dia da Consciência Negra e outros.

10.7 Implementação da Convivência Escolar e Cultura de Paz:

Objetiva a realização de ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência por meio do caderno orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. É necessário o envolvimento de toda a comunidade escolar, como gestores, professores, orientadores, família, demais profissionais da educação e agentes da rede de proteção, para que essa implementação possa ser efetivada na sua plenitude e que alcance os objetivos propostos.

10.8 Metodologias de Ensino adotadas:

A escolha de métodos de ensino deve considerar a realidade do estudante e da comunidade escolar. É fundamental ter como base a pluralidade e diversidade da essência humana, desafiá-la, questioná-la, mas adaptando a realidade de cada indivíduo.

Em síntese a metodologia de ensino aplicada no CEF 04 de Taguatinga segue:

- Questionadora: de forma em que apresenta as contradições básicas da vida com problemas que desafiam as pessoas nela envolvidas;
- Integradora: de forma em que possibilita às pessoas captarem o desafio e relacionarem com todas as dimensões da vida;
- Crítica: de forma em que oportuniza a busca das causas dos problemas existenciais, sociais e políticos.
- Impulsionadora da ação: de forma em que, ao responderem os desafios, as pessoas sintam-se comprometidas no processo de transformação de sua realidade;
- Dialógica: de forma em que elas são chamadas a conhecer, a elaborar o seu conhecimento, quando se encontram em autêntica comunicação com outras pessoas;
- Criativa: de forma em que oferece a elas a possibilidade de construir seu saber,

partilhando suas experiências, inventando e reinventando seu mundo, criando sua cultura e forjando seu destino como seres históricos;

- Permanente: na medida em que, considerando os alunos como seres inacabados, numa realidade igualmente inacabada, dá-lhes a chance de refazerem, na ação-reflexão, constantemente, sua realidade existencial, tendo em vista sua plena libertação, em busca do saber

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO/APRENDIZAGEM:

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação é uma ferramenta essencial durante o processo de ensino/aprendizagem para corrigir eventuais falhas. Sua funcionalidade, quando realizada de forma consciente, alcança os objetivos propostos. Nessa UE a avaliação é contínua e processual e o tempo de duração da avaliação de uma atividade pedagógica deve ser compatível ao período em que ocorreu a atividade.

A avaliação é contínua, pois o momento em que o professor colhe informação por meio dos resultados do trabalho realizado, automaticamente avalia o estudante, a si mesmo e ao trabalho coletivo da UE. Não pode ser feita de forma fragmentada. Dessa forma, quando analisados os resultados, novas decisões e ações são planejadas. O ato acontece de maneira integrada ao diagnóstico, ao monitoramento, durante e após a implementação de ações, pois avalia as aprendizagens.

No início do ano letivo é feita uma avaliação diagnóstica por meio de diferentes instrumentos, esse diagnóstico possibilita o discente a desenvolver um plano pedagógico a ser seguido durante os bimestres. Ao avaliar, temos uma interação entre o ato de avaliar e o alcance das metas, quanto à periodicidade, sendo semanal, mensal, bimestral, semestral ou anual. É primordial refletir sobre o nível da atividade proposta, traçar o perfil dos estudantes e organizar as estratégias e ações do trabalho pedagógico.

Um instrumento que tem auxiliado o processo pedagógico são as avaliações interdisciplinares aplicadas em toda a escola, as quais são agendadas previamente. A partir da análise dos resultados obtidos, é possível perceber o desenvolvimento de uma maneira multidimensional, com suas características e potencialidades. O importante é estar sempre realizando uma autoavaliação, corrigir falhas, aperfeiçoar ações e garantir o saber.

As metas mostram-se alinhadas às diretrizes mais amplas da educação nacional, às orientações apresentadas pela SEEDF e à realidade da comunidade local. Baseados em metas, esta UE alcançou um bom índice no IDEB (5,3) de 2021 e esperamos melhorar nosso desempenho esse ano.

Faz-se necessário avaliar para aperfeiçoar o aprendizado dos estudantes, ou seja, o “*feedback*” ou retorno de informações aos aprendizes é indispensável para o processo avaliativo formativo, seja em sala de aula, seja no exercício profissional, propiciando que o avaliado se mantenha informado sobre suas aprendizagens.” (Diretrizes de Avaliação Educacional 2014 – 2016, p.14).

11.1 Conselho de Classe

É uma instância democrática de avaliação, com função diagnóstica, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções alternativas, elaboração de programas de apoio, incentivo e envolvimento, reformulação de objetivos e metas. Conta com a participação efetiva dos professores, direção, coordenação, SOE e professoras das Salas de Apoio e Recursos. Os estudantes e seus responsáveis têm acesso às informações e registros realizados durante o conselho de classe. A escola busca essa integração da família ao ambiente escolar promovendo vários encontros; são agendadas reuniões ou atendimentos quando solicitados, tanto de forma geral quanto individualizada.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Plano Distrital de Educação, instituído pela Lei nº 5.499/2015, é o instrumento de planejamento, gestão e integração do sistema de ensino do Distrito Federal, construído com a participação da sociedade, para ser executado pelos gestores educacionais. Faz menção ao planejamento das ações da Secretaria de Educação buscando alcançar as metas estabelecidas de acordo com o Plano Nacional de Educação - PNE, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, de duração decenal.

Em dezembro de 2017 foi aprovada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ela serviu de referência para a construção dos currículos de todas as redes públicas do Brasil. É esperado que ocorressem fatos reais de uma equidade e qualidade na educação brasileira. O estudante deverá ser visto como ser integral e ativo no processo ensino-aprendizagem. Para tanto, faz-se necessária desde já uma mudança de postura pedagógica por parte dos professores, considerando a aprendizagem em seu aspecto macro, o estudante está totalmente integrado ao mundo, sendo importante assegurar-lhe a capacidade de aprender e a formação do exercício pleno da cidadania.

Não mais se trabalharão conceitos isolados, o enfoque interdisciplinar possibilitará a visão global do conhecimento, a aquisição de aprendizagens significativas e o desenvolvimento das competências e das habilidades.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica, “a organização curricular deve proporcionar a discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula”, tal afirmação reforça a necessidade de um trabalho pedagógico voltado para a contextualização e interdisciplinaridade, fatores que buscam uma maior participação de todos os envolvidos no processo de educar. As disciplinas devem conversar entre si, de maneira a

proporcionar aos estudantes uma maior visão do meio em que vive e convive, ampliando assim, sua capacidade de investigar, experimentar e praticar a gama de conhecimentos a ele oportunizados.

Para isso, em nossa UE, os Projetos Pedagógicos (PD1 e PD2) são voltados para discussão dos temas transversais do currículo – Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade abordando assuntos atuais e de interesse público, permeados pelas demais disciplinas, levando o aluno à reflexão, tornando-o crítico em busca de condições para transformar seu próprio meio na realidade onde vive, garantindo-lhe dignidade e igualdade de direitos.

Nas várias atividades extraclasse – visita à UNB, aos monumentos, museus, etc. – as quais proporcionam verdadeira interdisciplinaridade, há uma preocupação em evidenciar ao estudante a relação teoria-prática, tornando palpáveis e concretos os conteúdos expostos em sala de aula. Conteúdos estes, articulados e ministrados de forma a respeitar e promover a democratização dos saberes na formação de sujeitos com atitudes “éticas, críticas e reflexivas”.

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga, reconhecendo as finalidades da Educação Básica do Distrito Federal, vem se adaptando às mudanças desta nova proposta curricular dentro da modalidade de Ciclo abaixo discriminado:

Curso: Ensino Fundamental de 9 anos
Modalidade: Ciclos: Bloco I (6º e 7º) e Bloco II (8º e 9º)
Regime: Anual
Módulo: 40 semanas
Turno: Diurno

CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HOR. SEMANAL			
		ANO			
		6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	5	5	5	5
	Matemática	5	5	5	5
	Geografia	3	3	3	3
	História	3	3	3	3
	Ciências Naturais	4	4	4	4
	Arte	2	2	2	2
	Educação Física	3	3	3	3
	Língua Estrangeira Moderna	2	2	2	2
PARTE DIVERSIFICADA	Projeto/PD 1	1	1	1	1
	Projeto/PD 2	2	2	2	2
Total Carga Horária Semanal (módulo-aula)		30	30	30	30
Total Carga Horária Semanal (hora-relógio)		25	25	25	25
Total Semestral (hora-relógio)		500	500	500	500
Total Anual (hora-relógio)		1000	1000	1000	1000

13. PLANOS DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA:

13.1. Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Assegurar ao discente às diversas práticas pedagógicas onde juntos, alunos e professores, possam fazer da escola um espaço de criação e aprendizagens;	Promover ações pedagógicas que favoreçam a correção das disfunções e baixo rendimento dos alunos, como recuperação processual e contínua, reforço escolar, atividades lúdicas que desenvolvam o raciocínio lógico, jogos matemáticos, atividades de criação literária;	Realizar avaliação diagnóstica no decorrer do primeiro bimestre letivo com o objetivo de identificar as disfunções; Organizar uma Semana Pedagógica onde haja espaço para estudo e prática no sentido de dar um maior suporte aos profissionais do conhecimento para que estes possam se programar
Propiciar ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências que lhe garantam êxito escolar e em sua vida diária;	Desenvolver atividades multidisciplinares, no decorrer do ano letivo, que oportunizem o educando debates, argumentos e o fortalecimento de sua autoconfiança;	estruturando assim seu trabalho para o ano letivo de 2023 e preparar seus primeiros encontros com seus alunos;

<p>Favorecer discussão/reflexão sobre os temas transversais em seus diversos aspectos: éticos, políticos, filosóficos sociais e pedagógicos;</p>	<p>Resgatar os valores sociais e éticos, procurando melhorar e desenvolver a criatividade e a cultura dos estudantes, ao longo do ano letivo, viabilizando a participação de todos nos eventos da escola;</p>	<p>Proporcionar aos professores nas coordenações pedagógico momento de reflexão, através de oficinas e encontros pedagógicos que possam enriquecer a prática pedagógica, a fim de auxiliar na aprendizagem dos alunos e na convivência escolar;</p> <p>Promover gincanas, jogos para favorecer a integração e fortalecer as relações de convivência;</p>
<p>Assegurar aos alunos atendimento pedagógico visando melhoria do processo ensino aprendizagem;</p>	<p>Oferecer acompanhamento pedagógico aos alunos com baixo rendimento através de atividades paralelas para que superem suas deficiências, em sala de aula e em horário contrário ao da regência;</p>	<p>Promover palestras educativas para os alunos, a fim de conscientizá-los para os perigos que o mundo nos oferece;</p> <p>Realizar durante o ano excursões a parques, hospitais, museus (pelo menos 1 vez por ano com os alunos);</p>
<p>Favorecer o desenvolvimento do aluno como pessoa e como cidadão, capaz de compreender, interagir e transformar a sua realidade e o meio onde vive;</p>	<p>Promover a integração dos estudantes ANEE com os das classes comuns, através da participação dos mesmos em todas as atividades socioculturais;</p>	<p>Promover em consonância com o SOE, professores das salas de recurso de deficientes auditivos e</p>

<p>Promover a adequação curricular, considerando as necessidades educacionais especiais temporárias ou permanentes;</p>	<p>Promover ações que possam inserir os temas transversais por área do conhecimento;</p>	<p>Multifuncionais, atividades que permitam a inserção social dos alunos com algum tipo de deficiência, tendo o cuidado para que tais ações não evidenciem suas diferenças e potencializem a igualdade social.</p>
<p>Propiciar situações onde o aluno possa posicionar-se de forma ética e atuar como cidadão consciente no meio em que vive;</p>	<p>Conduzir o aluno no decorrer do ano letivo a desenvolver suas aptidões tecnológicas e científicas por meio do laboratório de informática, fazendo uso da internet e de jogos voltados para as diversas áreas do conhecimento;</p>	
<p>Promover atividades diferenciadas dentro de cada componente curricular, de forma que a teoria e a prática conduzam a uma melhor compreensão dos processos científicos e tecnológicos;</p>	<p>Desenvolver atividades, ao longo do ano letivo, que conduzam a integração de todos envolvidos no contexto escolar como debates, músicas, peças teatrais, poesias, danças;</p>	
<p>Estimular os alunos a participar de atividades interativas, onde este possa tomar decisões e sentir-se parte integrante do processo ensino aprendizagem;</p>	<p>Resgatar a autoestima do educando, proporcionando atividades diferenciadas para que este possa desenvolver a sua criatividade;</p>	

<p>Proporcionar ao aluno o acompanhamento educacional com o objetivo de levá-lo gradativamente resolver seus conflitos de forma autônoma;</p>	<p>Resgatar e incentivar o trabalho de cooperação em equipe, no decorrer do ano letivo, valorizando a realização de atividades físicas prazerosas e saudáveis (Jogos Interclasses);</p>	
<p>Socializar e integrar o aluno através de atividades extraclasse, resgatando valores culturais;</p>	<p>Promover, através de festividades, a interação e o lazer tanto do educando quanto do educador, de forma lúdica e prazerosa, valorizando as diversas formas de cultura brasileira;</p>	
<p>Proporcionar a participação do aluno em atividades desportivas e lúdicas associando assim o esporte à saúde, ao lazer e a qualidade de vida;</p>		
<p>Valorizar a influência da cultura africana no Brasil e discutir o preconceito nas relações de vida e de trabalho;</p>		

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>As avaliações são feitas a cada coordenação pedagógica ou nos Conselhos de Classe ao final dos bimestres, dependendo das estratégias adotadas.</p>	<p>Professores, coordenadores, Orientadora Educacional e Direção.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

13.2. Gestão dos Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Avaliar o processo de aprendizagem a fim de priorizar a realização plena e o desenvolvimento das potencialidades do estudante;	Divulgar estudo e promover discussão e análise de documentos pedagógicos e/ou subsídios às atividades do professor, proporcionando-lhes orientação metodológica e acesso a diversos recursos didáticos; a cada bimestre, ou quando da necessidade;	Estruturar as coordenações para que os professores possam viabilizar um projeto interdisciplinar, de forma a combater a evasão e a repetência
Desenvolver valores de fraternidade e a interação ecumênica buscando o respeito e maior integração entre os alunos;	Promover ao educando oportunidades, no decorrer do ano letivo, de acompanhamento psicopedagógico para que o mesmo consiga desenvolver as suas potencialidades;	Desenvolver projetos referentes a drogas, sexualidade, cidadania, solidariedade que envolvam os alunos de forma crítica e consciente ao longo do ano letivo;
Proporcionar ao estudante o desenvolvimento de atitudes que conduzam ao relacionamento harmonioso no meio em que está inserido;	Avaliar as reais necessidades do estudante para elaboração de estratégias mais assertivas.	Planejar junto ao SOE um Conselho de Classe que seja eficaz para auxiliar aluno e professor nas questões evidenciadas e um projeto disciplinar para a escola;
Estabelecer estratégias no combate ao “bullying”;	Resgatar os valores relativos ao preconceito, valorizando o relacionamento interpessoal, durante o segundo semestre;	A cada reunião coletiva, discutir os problemas evidenciados em sala de aula, buscando soluções e fazendo os encaminhamentos ao orientador educacional;

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
As avaliações são feitas a cada coordenação pedagógica ou nos Conselhos de Classe ao final dos bimestres, dependendo das estratégias adotadas.	Professores, coordenadores, Orientadora Educacional e Direção.	Durante todo o ano letivo.

13.3. Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Integrar a comunidade local às atividades escolares que serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo;	Buscar a participação da comunidade escolar em todas as ações da escola, tanto administrativa quanto pedagógica, de forma a melhor aplicar os recursos humanos e financeiros, buscar parceria, tudo com o objetivo de valorizar o ambiente escolar e melhorar o rendimento escolar.	Realizar atividades e festividades que tragam a família para dentro da escola, buscando reflexão e interação quanto à realidade da comunidade.
Promover a participação da Comunidade na contribuição da Caixa Escolar;	Fazer campanhas mensalmente para estimular a contribuição da Caixa Escolar;	Colocar em votação, na primeira reunião do ano letivo, a proposta de uma contribuição para a APM.
Viabilizar a participação do Conselho Escolar nas ações da escola;	Proporcionar reuniões participativas do Conselho nas decisões gerais e específicas da escola;	Estabelecer um cronograma de reuniões anuais;

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
As avaliações são feitas nos Conselhos de Classe Participativos/reuniões coletivas.	Professores, coordenadores, Orientadora Educacional, Direção e comunidade escolar.	Durante todo o ano letivo.

13.4 Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Valorizar os profissionais de educação;	Valorizar e resgatar a autoimagem do professor, por meio de coordenações participativas e formativas.	Divulgar e incentivar a participação em palestra/seminários e promover a integração destes, através de dinâmicas, filmes ao final de cada bimestre;
Resgatar os valores das Instituições sociais: escola e família;	Desenvolver atividades como oficinas, palestras, gincanas, festas, juntamente com o corpo docente e discente, buscando a integração da família e da escola pelo menos uma vez por semestre;	Organizar as reuniões de pais onde estas não sejam somente entregas de boletins e notas (quantitativa), mas também qualitativa onde haja espaço para a escuta e resolução de problemas (Conselho de Classe Participativo);
Resgatar valores de solidariedade, interagindo com a comunidade nas atividades desenvolvidas;	Promover ações de cunho solidário;	Atuar junto ao SOE e trazer a comunidade para participar palestras sobre as diversas áreas de necessidade emergente como, drogas, sexualidade, limites, posturas, bem como conhecer as redes sociais que estão a favor das famílias, dos alunos e professores;

<p>Promover o uso da biblioteca;</p>	<p>Organizar a biblioteca de modo a torná-la um ambiente estimulante à leitura e pesquisa;</p>	<p>Desenvolver os projetos especiais pedagógicos da escola, tais como: Leitura e Produção de Texto.</p>
<p>Buscar formas de melhorar o índice de aprovação e o índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb.;</p>	<p>Desenvolver estudos e debates junto ao corpo docente da escola, tanto da proposta pedagógica quanto de materiais necessários ao desenvolvimento contínuo do professor e servidores desta instituição de ensino;</p>	<p>Convocar o Conselho Escolar bimestralmente para deliberar sobre as ações da escola: reunião de pais, ampliação do espaço externo da escola, rendimento escolar.</p>

13.5. Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Aplicar devidamente os recursos financeiros: PDAF, PDDE; Reduzir os gastos de água, luz e telefone;	Reunir mensalmente o Conselho Escolar para discutir sobre o plano de aplicação dos recursos financeiros da escola: PDAF, PDDE; Fazer campanhas educativas semanais com professores, auxiliares de ensino e alunos sobre a economia de água e energia elétrica.	Estabelecer um cronograma de reuniões participativas; organizar a documentação mensal para a prestação de contas; prestar contas para o Conselho Escolar a cada quadrimestre; prestar contas anual de cada recurso financeiro. Estabelecer ações necessárias para a redução de gastos; Fazer uso consciente da água, evitar o desperdício, fechar torneiras; Fazer projeto com os alunos para o uso responsável da água.

39

36

13.6. Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Conservar o patrimônio da Instituição;	Promover os reparos necessários à boa manutenção do patrimônio escolar e conscientizar os alunos sobre a importância da conservação da escola como bem social comum;	Priorizar a aquisição de recursos humanos e materiais para melhor atender a demanda de alunos, professores e auxiliares de ensino de modo que não haja prejuízos pedagógicos em função de falta de recursos; Promover discussões e palestras sobre pichação e conservação do bem público;
Manter atualizado o processamento de dados dos alunos.	Atualizar os dados dos alunos na secretaria garantindo o fluxo exato para a Unipolar e a escola.	Diariamente fazer os registros de movimentação dos estudantes
Manter atualizado a modulação do Carreira Magistério da escola	Atualizando a movimentação dos professores e orientadores.	Organização dos arquivos físicos e atualização do SIGEP.

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O acompanhamento da Proposta Pedagógica do CEF 04 é feito bimestralmente pela equipe diretiva, coordenadores pedagógicos, orientação educacional, juntamente com os professores, secretaria, biblioteca, sala de recursos e apoio. Ao final de cada atividade desenvolvida avaliamos se os objetivos foram atingidos e quais encaminhamentos a serem realizados considerando as fragilidades evidenciadas.

As reuniões para as discussões são registradas em Atas próprias de cada equipe, em que são apontados os procedimentos/encaminhamentos julgados necessários ao bom andamento da ação pedagógica / Administrativa.

> Projetos

14.1. Projetos Interventivos

- Apoio Pedagógico Escolar – Buscando Novos Caminhos para o Aprendizado.

Professora: Yara Jeane Gonçalves e Váldson Alves Ribeiro Morais

- Enfrentando as Dificuldades.

Coordenadoras: Maira Veras e Izabela Parise

14.2. Projeto Literário

- Biblioteca Vinícius de Moraes. Professoras: Sílvia Melo e Estela Nogueira.

14.3. Planos de Ação

- Sala de Recursos Generalista Professores:

Valquíria Aparecida Ferreira e Patrícia de Oliveira Garcia.

- Serviço de Orientação Educacional

Orientadoras Educacionais: Maria Cecília Alvarenga.

- Coordenação Pedagógica

Coordenadoras Pedagógicas: Maira Veras e Izabela Parise.

- Servidores Readaptados da Carreira do Magistério.

Professores: Estela Nogueira (matrícula: 202036-X), Gisele Guedes (matrícula: 201558-7), Sílvia de Melo (matrícula: 211559-X), Váldson Alves Ribeiro Morais (matrícula: 36038-X) e Yara Jeane Gonçalves (matrícula: 31704-7).

- Biblioteca Vinícius De Moraes 2023/2024

Professoras: Estela Nogueira Mendes e Sílvia Ferreira de Melo

15. ANEXOS

15.1. Atividades Culturais

• Visitas a Museus e Institutos, A escola vai ao cinema e Dia de lazer.

Proposição de: coordenadoras Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7), Izabela Parise (matrícula: 222966-8), diretor Marlon Alves do Nascimento (matrícula 3004598) e vice diretor Alzírrio Santos Ludovice (matrícula: 206171-6).

Público alvo: estudantes do ensino fundamental – anos finais.

Áreas do conhecimento envolvidas: Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, História, LEM – Inglês, Língua Portuguesa e Matemática.

Objetivo:

Integração entre docentes e estudantes, estimular o interesse pelo ensino aprendizagem, tornar os conteúdos e assuntos abordados em sala mais dinâmicos e atrativos. Possibilitar o acesso a atividades culturais e de entretenimento.

Justificativa:

O projeto busca o aprimoramento do conhecimento por meio do acesso a lugares e atividades diferenciadas do âmbito escolar, tornando-se um facilitador no processo da aprendizagem.

Metodologia:

Durante todo o ano letivo, professores, coordenação, direção, SOE e Sala de recursos divulgarão as atividades e saídas de campo aos estudantes, estimulando e incentivando a participação de todos.

Previsão de atividades a serem realizadas:

- Visitas a museus e institutos: Museu da República, Tour no centro de Brasília (Praça dos três poderes, Catedral, Memorial JK), IHG, entre outros. (1º semestre);
- Cinemas: durante todo o ano, dependendo do interesse do tema que será trabalhado em sala de acordo com a abordagem do filme;
- Dia de lazer: saídas para chácaras ou clubes que atendam às necessidades e estejam de acordo com as normas de segurança para a faixa etária atendida em nossa escola (2º semestre).

Conclusão:

O processo de ensino aprendizagem está diretamente ligado à diversificação das estratégias e métodos utilizados que proporcionem uma maior integração com os conteúdos educativos. Possibilitar ao estudante ser agente ativo em sua aprendizagem torna o processo mais dinâmico e facilita a integração deste com a construção de conhecimento de si mesmo e sua importância no contexto de cidadão que reconhece seu papel na sociedade. Promover momentos que possibilitam essa diversificação, como interação a museus, institutos, acesso a atividades culturais como cinema e teatro ou mesmo em situações lúdicas que permitem a integração e socialização sadia entre os pares, tornam a relação do ensino e aprendizagem mais próxima, onde é possível ocorrer o diálogo entre o conteúdo curricular e os conteúdos únicos, compostos pelas vivências, histórias e experiências de cada um que circula pelos territórios educativos, sejam estes dentro ou fora da escola.

15.2. A escola é minha, é sua, é nossa!

Proposição de: diretor Marlon Alves do Nascimento (matrícula 3004598) coordenadoras, Maira veras de Araújo (matrícula: 39768-7) e Professores de PDII.

Público alvo: estudantes do ensino fundamental – anos finais.

Áreas do conhecimento envolvidas: Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, História, LEM – Inglês, Língua Portuguesa, Matemática.

Objetivo:

Incentivar e promover os conceitos e importância da conservação do patrimônio escolar, respeito ao próximo, valorização da merenda e ao não desperdício de alimento.

Justificativa:

A escola tem apresentado algumas situações de falta de cuidado e depredação do patrimônio, brigas e desentendimento entre os estudantes, mau uso dos utensílios de alimentação e desperdício da merenda escolar.

Cabe salientar que, na Lei nº 4.717/65, § 1º, “consideram-se patrimônio público (...) os bens e direitos de valor econômico, artístico, estético, histórico ou turístico, pertencentes aos entes da administração pública direta e indireta”. Segundo a definição da lei, o que caracteriza o patrimônio público é o fato de pertencer a um ente público – a União, um Estado, um município, uma autarquia ou uma empresa pública.

Ainda, o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – expõe em seu Art. 116 sobre o dano ao patrimônio público que: “Em se tratando de ato infracional com reflexos patrimoniais, a autoridade poderá determinar, se for o caso, que o adolescente restitua a coisa, promova o ressarcimento do dano (...). Diante desse quadro, houve uma necessidade de reverter essas situações, afim de, se não as tornar inexistentes, pelo menos, diminuí-las consideravelmente.

Metodologia

Desenvolver ações de conscientização para a conservação do patrimônio público geral da escola: os alunos serão motivados à reflexão por meio de textos, conversas e outras atividades sobre o tema do projeto em sala de aula.

Serão apresentados os problemas gerados pela falta de cuidados com o patrimônio e com o lanche servido, às consequências geradas pelo desperdício e mau uso dos utensílios. As propostas de limpeza, cuidado e conservação, bem como princípios éticos e morais e regras

de boa convivência, serão discutidas em sala entre os alunos e os professores e serão apresentadas por meio de cartazes, slides, vídeos, peças teatrais e seminários.

Ao final do projeto serão montados murais e painéis na escola para exposição dos cartazes, fotografias e outros trabalhos desenvolvidos sobre o projeto e, no caso dos seminários e peças teatrais, serão apresentados aos outros colegas de outras classes e aos outros servidores da escola. Todo o projeto será direcionado, acompanhado e avaliado pelos professores da disciplina de Projeto Disciplinar das turmas envolvidas.

Conclusão:

Observam-se no cotidiano do Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga atitudes que retratam o desrespeito com o ambiente escolar de modo geral: destruição do mobiliário, das paredes, dos utensílios, mau uso do lanche, dentre outros, por parte dos discentes.

A depredação do patrimônio, bem como o lixo gerado pelo mau uso e desperdício da merenda despertou na equipe coordenadora e docente a necessidade de trabalhar tal assunto com os alunos. Podemos perceber que a forma como nos relacionamos com o meio e as pessoas à nossa volta está diretamente ligada à qualidade de vida que temos.

O Projeto “A escola é minha, é sua, é NOSSA!”, tem como finalidade promover a conscientização sobre a problemática da conservação da escola: do bom uso do bem público e da merenda escolar, visando promover a mudança comportamental dos alunos com relação ao patrimônio público, do usufruto adequado do lanche, bem como da boa convivência com seus pares, por meio de ações práticas que os levem à reflexão, gerando, assim, a formação de novos hábitos no exercício da cidadania.

15.3 Um papo cabeça traz paz à escola

Proposição de: Orientadoras Educacionais Maria Cecília de Paula Alvarenga Moura (matrícula: 30.664-9).

Público alvo: estudantes do ensino fundamental – anos finais.

Áreas do conhecimento envolvidas: Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, História, LEM – Inglês, Língua Portuguesa, Matemática.

Objetivos:

- Compreender os direitos humanos;
- Implementar a cultura de paz;
- Promover os conceitos e importância da conservação do patrimônio escolar, respeito ao próximo, valorização da merenda e ao não desperdício de alimento; • abordar temas relevantes para o período da adolescência, como gravidez não planejada, IST e uso de substâncias ilícitas.

Introdução:

O presente projeto surgiu da necessidade de que os nossos estudantes estão buscando identidade, significado na vida, propósito e direção. Uma das fases mais importantes na vida do ser humano é a adolescência. Pensando nisso, a importância da orientação sexual dentro do contexto educacional, torna-se uma realidade.

Justificativa:

Segundo o Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz da SEEDF (2020) – “É necessário compreender que, para a efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz, é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, seu intenso raio de profusão, reconhece-se nela uma poderosa ferramenta para a efetivação desses direitos”.

Entendemos que cabe à escola afirmar e reafirmar valores, formar indivíduos livres, críticos, conscientes de seus papéis. Ao elaborar este projeto o intuito maior foi o de fornecer maiores informações, dentro de um ambiente sadio e aberto para as diversas dúvidas que envolvem os alunos nessa faixa etária. Criando dessa forma um vínculo maior, onde o nosso estudante possa trocar experiências e adquirir mais conhecimento do seu eu, do seu corpo e dos devidos cuidados que deve ter para obter uma vida mais saudável, feliz e consciente do seu espaço e importância como ser humano.

Metodologia:

Integração com os professores;

Apresentação de temas relevantes conforme necessidades;

Palestras, debates e dinâmicas.

• Temas que serão abordados com a comunidade escolar:

- Convivência Escolar e Cultura de Paz;
- Direitos Humanos e ECA;
- Preservação do bem público;
- Sexualidade na adolescência;
- O valor do tempo que se deve ter para com os filhos;
- Outros temas de interesse dos pais;
- Prevenção das IST, gravidez e drogas;
- Avaliação.

Estratégias:

Para desenvolver este projeto os encontros e oficinas devem ser dinâmicos com:

- Conversa Informal;
- Vídeos;
- Dinâmicas de Grupos;
- Debates;
- Mensagem e Reflexões.

Conclusão:

Levando em consideração a realidade dos estudantes, o projeto terá como prioridade causar reflexões, questionamentos e autocrítica, para assim contribuir para o crescimento integral de um novo cidadão. O sucesso do nosso trabalho será avaliado através da participação e aceitação, durante o desenvolvimento das atividades propostas neste projeto.

Bibliografia:

CHALITA, Gabriel. Educação "A Solução Está No Afeto". Fórum De Combate à Violência. Combate Bem-Me-Quer. PIMENTEL, Elizabeth. O Poder Da Palavra Dos Pais. 1ª Edição.

EAPE. Apostila do curso: Atendimento educacional especializado ao aluno com transtorno de conduta.

EAPE. Apostila do Curso: Trabalhando ética e cidadania em prol da paz na escola.
SENAD. Cartilha para pais de adolescentes. Por dentro do assunto (DROGAS).

TIBA, Içam. Disciplina, Limite Na Medida Certa. 63ª Edição. Revista Atualizada.
Caderno Orientador da SEEDF – Convivência Escolar e Cultura de Paz (2020).

15.4 Bullying não é brincadeira! Bullying dói!

Proposição de: Orientadoras Educacionais Maria Cecília de Paula Alvarenga Moura (matrícula: 30.664-9).

Público alvo: estudantes do ensino fundamental – anos finais e seus familiares.

Áreas do conhecimento envolvidas: Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, História, LEM – Inglês, Língua Portuguesa, Matemática.

Objetivos Gerais:

- Estimular e valorizar as individualidades do estudante, além de potencializar eventuais diferenças, canalizando-as para aspectos positivos que resultem na melhoria da autoestima.
- Demonstrar a importância de se cultivar amigos dentro e fora da escola; promover discussões e atividades sobre formas de *bullying*, a fim de que os estudantes reconheçam esse fato como um problema, propondo e efetivando ações para combatê-lo.
- Diminuir o grau de agressividade no relacionamento entre os alunos;
- Incentivar o respeito mútuo a partir de atividades compartilhadas em grupo;
- Aprender, a saber, respeitar as diferenças físicas e psicológicas que existem entre as pessoas;
- Reduzir, prevenir, evitar a prática do bullying na escola.

Objetivos Específicos:

- Estimular os professores de forma interdisciplinar, para que possa ocorrer de maneira mais eficaz o combate a qualquer tipo de bullying.
- Evitar qualquer tipo de agressão física ou mental entre pares (como colegas) que ocorrem repetidas vezes na escola.
- Evitar que o aluno seja vítima de agressão física e verbal;
- Agir preventivamente contra o bullying;
- Diagnosticar as causas e a natureza do bullying;
- Identificar modos de prevenção desses problemas;
- Promover uma conscientização sobre o problema.

Justificativa:

No ambiente escolar e mesmo fora dele, há uma urgência em abordar e incentivar o respeito, o tratamento adequado, uso de uma linguagem que promova a harmonia e unidade entre os estudantes. Comportamentos e atitudes que sejam contrárias a essa ideia, necessitam de uma intervenção adequada e eficiente.

Muitas vezes tais atitudes e ações são mascaradas como brincadeiras ou sem importância, mas podem trazer um prejuízo enorme na vida intelectual, emocional e social de um indivíduo. É necessário efetivar um trabalho e estratégias educacionais que envolvam toda a comunidade escolar. Identificar as situações, os envolvidos direta ou indiretamente e buscar medidas que sejam eficientes e ajudem na mediação dos conflitos.

Conceito:

O bullying é o fenômeno que atinge a área íntima de cada indivíduo que se faz vítima. As vítimas do fenômeno perdem muitas vezes a vontade de viver, devido à agressão de sua intimidade e autoestima, prejudicando a aprendizagem escolar, sendo por vezes o fator da reprovação e evasão.

Esse fenômeno tem várias causas, precisa ser estudado e encarado com seriedade pelas escolas, pois a cadeia da violência e da impunidade pode começar na sala de aula e ainda nos primeiros anos escolares. O bullying, infelizmente, é encontrado em todo tipo de escola, independente de classe social e muitas vezes ocorre dentro da própria família.

As ações contra o bullying já contam com uma orientação mais padronizada perante os casos (acionamento dos conselhos tutelares, delegacias da criança e adolescente, etc.).

Metodologia:

- Apresentação de vídeos específicos sobre o *bullying*;
- Exposições e apresentações de teatro, pesquisas, textos, músicas, entrevistas, confecção de mural e etc.

Os trabalhos serão desenvolvidos da seguinte forma:

01. Pesquisar sobre *bullying*;

- Criar um *blog*;
- Debates;
- Questionários;
- Criar uma campanha na escola.

02. Criar 2 grupos (matutino e vespertino)

- Escolha do líder;
- Criar nome do grupo;

03. Pesquisar: articulação/sites - fontes de informação:

- Formas de *bullying*: verbal, física e material, psicológica e moral, sexual, virtual ou *ciberbullying*;
- Pessoas que sofreram ou sofrem *bullying*;
- Pessoas que cometeram *bullying*;
- Reações de vítima.

04. Palestras;

05. Confeção de mural - *slogan*:

- Bullying não é brincadeira, ele dói;
- Confeção cartazes (deixar sua opinião);

06. Idealizar – ato público:

- Panfleto - criar um boneco / flâmula /bandeira

07. Peça teatral/ vídeo: “Eu não aguento mais”, “Diga não ao *bullying*”, “Professores também cometem *bullying*”.

08. Criar música (“Não é brincadeira”), combater cotidianamente a agressão, evitar e policiar reação (pessoa acuada, humilhada, com medo, isolada, triste).

09. A escola é abraçada (paz) por todos os segmentos com balões brancos e uniformizados.

10. Divulgação:

- Filmado - Face C.E.F 04

11. Cronograma das Atividades:

- Participação de todos os segmentos da escola.

Avaliação:

Será realizada através da produção dos alunos sobre o tema, ou seja, através das apresentações, participações feitas pelos alunos durante todo o processo.

Culminância:

Será definido um dia para que os estudantes realizem a apresentação de suas produções relativas ao tema. Ao término dos trabalhos, estudantes e professores de mãos dadas com balões brancos, abraçam a escola com um grande brado "paz". Sugestão: todos de branco.

15.5. Apoio Pedagógico – Buscando novos caminhos para o aprendizado

Projeto interventivo: Apoio Pedagógico escolar.

Proposição de: Professora: Yara Jeane Gonçalves Lucas (matrícula: 31704) e Váldson Alves Ribeiro Morais (matrícula: 36038-x).

Público alvo: estudantes do ensino fundamental – anos finais.

Objetivo Geral:

Oportunizar aos alunos com dificuldades de aprendizagem um acompanhamento durante o decorrer do ano, em todas as disciplinas. Repensar as práticas pedagógicas para melhor atender aos alunos com necessidades educacionais diagnosticadas ou não.

Objetivos Específicos:

- Criar um ambiente propício a adequação de aprendizagem do aluno;
- Desenvolver o senso de responsabilidade mútua no processo de ensino aprendizagem;
- Resgatar a autoestima;
- Elevar a taxa de aprovação;
- Ler, interpretar e trabalhar com informações diferenciadas;
- Empregar corretamente as regras ortográficas e acentuação;
- Desenvolver a capacidade de concentração;
- Estimular o ensino da matemática através de atividades lúdicas;
- Estimular a leitura de textos de história, geografia e ciências, mostrando a importância dessas disciplinas na formação do ser humano;
- Reforçar e estimular o interesse dos alunos pelos conteúdos ministrados pelo professor regente.

Justificativa:

O projeto visa desenvolver o aprendizado dos alunos, do 6º ao 9º ano, a necessidade de aprimorar e valorizar o desenvolvimento dos alunos durante todo o ano. Com isso, a escola irá trabalhar a valorização e a integração do aluno, oportunizando várias estratégias para que o mesmo possa desenvolver suas potencialidades.

Dentre muitos aspectos que devem ser observados, para atingir o aprendizado, destaca-se: interesse, necessidade, motivação e afetividade. A partir do diagnóstico realizado, verifica-se a necessidade de desenvolver uma estratégia específica, proporcionando um ambiente favorável, buscando desenvolver o pensamento e o raciocínio lógico, além da superação dos desafios.

Metodologia:

A implementação ocorrerá a partir do diagnóstico realizado com os alunos, sensibilização da família, diagnóstico individual realizado pelos professores, com o objetivo de verificar e aplicar as intervenções necessárias, contribuindo para o processo ensino aprendizagem. O trabalho será desenvolvido com o apoio da direção, professores, coordenadores e SOE.

Atividades a serem realizadas:

- Acompanhamento das atividades escolares;
- Oficinas de leitura e escrita;
- Atividades em grupo e individuais;
- Filmes e dinâmicas que possam contribuir para o resgate da autoestima e dos valores essenciais e socialização;
- Acompanhamento dos pais;
- Envolvimento do corpo docente e demais funcionários;
- Trabalhos com testes literários, revistas, jornais, dicionários, livros didáticos e paradidáticos.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá através de participação, interesses e integração das atividades; Trabalho em grupo e individuais.

Cronograma:

O atendimento ocorrerá semanalmente em horário contrário ao turno letivo do aluno, na própria escola. Serão três horas-aulas para cada ano. Durante todo o ano letivo.

15.6. Enfrentando as Dificuldades

• Projeto interventivo: Enfrentando as dificuldades

Proposição de: coordenadoras Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7) e Izabela Parise (matrícula: 222966-8).

Público alvo: estudantes do ensino fundamental – anos finais.

Áreas do conhecimento envolvidas: Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, História, LEM – Inglês, Língua Portuguesa, Matemática.

Introdução:

Diante das necessidades de aprendizagem e baixo rendimento dos estudantes, tornou-se necessária a intervenção pedagógica da escola no sentido de proporcionar a eles uma maior interação e participação ativa no processo educacional e social. Tais ações visam garantir a melhora no desempenho dos estudantes no processo de ensino aprendizagem, fazendo com que dessa forma não só a promoção para o ano seguinte seja alcançada, mas também o resgate da confiança em sua capacidade de aprender e desenvolver-se.

Justificativa:

A partir do diagnóstico realizado, verificou-se a necessidade de desenvolver e oportunizar uma estratégia específica, a fim de proporcionar um ambiente diferenciado aos alunos que possuem dificuldade de aprendizagem. É necessário possibilitar aos estudantes, atividades que possam contribuir para elevar sua autoestima, superar suas limitações e desenvolver suas potencialidades em todos os aspectos sociais e emocionais que influenciam no aprendizado e no crescimento interpessoal.

Objetivos Gerais:

- Proporcionar adequação dos conteúdos às necessidades de aprendizagem.
- Repensar as práticas pedagógicas para atender aos estudantes com dificuldades no rendimento, cujo foco é proporcionar um ambiente e condições mais favoráveis à aprendizagem, elevando assim, a autoestima e conseqüentemente uma melhora em seu rendimento escolar.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver atividades diferenciadas, adequando às necessidades individuais;
- criar um ambiente agradável para resgatar a autoestima;
- Diminuir o índice de reprovação;

- Desenvolver potencialidades diversas;
- Proporcionar a interação através de atividades lúdicas;
- Estimular o pensamento, o raciocínio lógico e a capacidade de concentração.

Operacionalização:

- O trabalho será desenvolvido com apoio da direção, coordenadores, professores e orientador educacional.
- A partir do diagnóstico realizado, incentivar o estudante a participar desses momentos, cujo objetivo é verificar as dificuldades e aplicar as intervenções necessárias, contribuindo para o processo ensino aprendizagem.

Procedimentos Pedagógicos:

- Atividade Lúdica;
- Trabalho de Monitoria;
- Atividades diferenciadas de acordo com as dificuldades, envolvendo todas as disciplinas;
- Reunião com os alunos, para melhoria da autoestima;
- Envolvimento das orientadoras educacionais em atividades que contribuem para desenvolver a autoconfiança;
- Reunião com os professores para identificação dos estudantes e de suas necessidades, como também na elaboração de atividades adaptadas;
- Acompanhamento do rendimento dos estudantes nas disciplinas.

Recursos Materiais:

- Filmes;
- Materiais para Dinâmicas;
- Livros Didáticos e Literários Avaliação;
- De acordo com a participação, interesse e integração nas atividades;
- Compromisso dos alunos;
- Nas coordenações coletivas a partir de relatórios dos professores;
- Trabalhos realizados.

Cronograma:

- O atendimento ocorrerá mensalmente com trabalhos desenvolvidos em sala de aula;
- A cada 15 dias os alunos serão acompanhados pelos coordenadores;
- O projeto será desenvolvido no decorrer do ano de 2023.

15.7. Projeto Literário Biblioteca Vinícius de Moraes

- Proposição: Sílvia Ferreira de Melo (matrícula 211559) e Estela Nogueira Mendes (matrícula: 202036-X)
- Público alvo: estudantes do ensino fundamental – anos finais.

Justificativa:

Em meio à globalização, ao avanço tecnológico e à praticidade promovida pelas redes sociais, o manuseio de um livro de literatura passou a ser “algo secundário” no ambiente escolar e/ou na vida de muitos. Neste contexto, este projeto vem como incentivador da leitura por meio da “emoção” de se manusear o livro, admirar sua forma, aspectos gráficos e ilustrações. Enfim, tudo o que faz da literatura, ou melhor, do ato de ler, um fator prazeroso para o leitor.

Coisa que, para muitos se torna um “momento retrô”, em que um livro, era um grande presente. Assim, apostando nesta temática de incentivo pelo gosto de ler, resgatando os leitores para serem público frequente na biblioteca, sendo esses, funcionários e alunos da U.E. Nesta perspectiva a aprendizagem seja regada pela riqueza contida no acervo de nossa biblioteca escolar. Sendo esta prática de leitura um diferencial na aprendizagem significativa e na formação autêntica de cada leitor.

Objetivos Gerais:

Promover a conscientização da necessidade de incentivo à leitura – lúdica e cultural – na comunidade escolar por meio de mudanças de comportamento/atitudes, valorização da arte e compreensão da importância do papel desta na formação integral de um novo indivíduo.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o gosto pela leitura através da valorização da arte de ler;
- Tomar consciência das suas potencialidades criativas e de suas habilidades; • reconhecer na leitura as inúmeras possibilidades de interpretação e de desenvolvimento cognitivo como melhoria no desempenho de sua leitura e escrita / imaginação criativa;
- Potencializar as relações interpessoais.

Metodologia:

- Atendimento qualitativo ao público leitor, estudantes e funcionários da escola, para empréstimo e devolução de livros;
- Confecção da carteirinha da biblioteca;
- Dialógica com os estudantes sobre comportamento no ambiente de leitura, organização e zelo no manuseio das obras literárias;

- Montagem de cronograma de empréstimo/devolução de livros literários em tempo hábil para alunos de 6º e 7º anos, como adaptação às regras da biblioteca, em especial aos bons hábitos e disciplina;
- Realização de atividades pedagógicas literárias que envolvam dialógica, ludicidade e criatividade;
- Entrega e recebimento de livros paradidáticos aos alunos e aos professores o manual do professor;
- Organização da biblioteca quanto as prateleiras, catalogação e registros de livros em geral;
- Incentivar a presença na biblioteca para leitura, estudos e projetos literários e de suporte aos propostos pelos docentes;
- Atendimento diferenciado quando necessário, aos estudantes com necessidades educacionais especiais, respeitando suas limitações e potencializando suas habilidades;
- Continuação do Projeto “Reforço – Amigo” em que um grupo de alunos tira dúvidas de colegas sobre o conteúdo de avaliações e em debates sobre livros escolhidos pelos professores de Língua Portuguesa para ficha literária;
- Utilização das redes sociais como suporte em atividades literárias;
- Iniciação do lançamento do acervo literários no projeto Cora.
- Disponibilizar o espaço da biblioteca ao SOE, apoiando-o com interação, para realização de “rodas de convivência” que terão como foco a abrangência de assuntos relevantes ao cotidiano escolar como: ética, preconceitos e cidadania num contexto sócio - emocional dentre outros;
- Premiação de Alunos Leitores no final do ano letivo na festa de encerramento da biblioteca.

Cronograma:

O projeto será realizado de forma harmônica com o calendário de atividades pedagógicas da escola contidas na P.P da Instituição da escola. Este plano de Ação terá a durabilidade do biênio dos anos de 2023/2024. Sendo possível alguma modificação ou adaptação com vistas à flexibilidade para melhores resultados.

Expectativa de resultados:

Promover uma maneira diferenciada e autêntica de aprendizagem significativa e eficaz ao leitor, otimizando o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

15.8. Projeto Adequação idade/série

Proposição: Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7), Izabela Parise (matrícula: 222966-8) e Maria Cecília de Paula Moura (matrícula: 30.664-9).

Justificativa:

A distorção idade/série mostra a quantidade dos alunos matriculados que têm idade pelo menos dois (02) anos maior do que a idade esperada para aquela série.

No ensino básico brasileiro espera-se que o (a) estudante conclua o 9º ano do Ensino Fundamental até os quatorze (14) anos de idade. Quando há reprovações por dois ou mais anos durante o período de escolarização, mesmo se houver continuidades aos estudos, haverá a defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de escolarização.

Verifica-se que há 09 (nove) estudantes matriculados no Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga, no ano de 2023, que estão em situação de defasagem idade/série.

Objetivos:

- Identificar e reconhecer os estudantes que se encontram na situação de defasagem idade/série;
- Disponibilizar as informações aos professores e Orientação Educacional para elaboração das estratégias interventivas;
- Acompanhar as ações pedagógicas de reposição de aprendizagens.

15.9 Educação Ambiental na escola – O Papel Social na Gestão de Resíduos Sólidos.

Proposição: Alessandra Campos Kopke (0236542-1)

Resumo

No contexto do eixo transversal do Currículo em movimento do DF: a educação para a sustentabilidade, a educação ambiental passa a ser um ato de resistência. O CEF 04 de Taguatinga e a equipe docente achou pertinente a utilização do tema que não trata da água de maneira isolada, mas de outros fatores relacionados, como a gestão de resíduos sólidos que afeta diretamente o meio ambiente. Sendo assim, a escola trabalhou dois temas paralelos que se completam em um mesmo projeto: Águas do Cerrado e Gestão de Resíduos Sólidos.

➤ O Papel Social na Gestão de Resíduos Sólidos.

Atualmente a questão dos Resíduos Sólidos se apresenta como um grande problema social. Em todos os lugares onde o ser humano habita, existe produção de “lixo”. Este projeto pretende demonstrar para os alunos, alguns caminhos para melhor gestão desses resíduos, inclusive, demonstrar a possibilidade de “o Lixo”, gerar renda.

Introdução:

A Gestão dos resíduos sólidos no Brasil, ainda está andando em passos lentos, de acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelhe) em seu último relatório sobre o assunto, essa empresa destaca que as cidades brasileiras geraram em 2018 cerca de 79 milhões de toneladas de RSU (resíduo sólidos urbano), cuja coleta chegou a 92% desse total, equivalentes a pouco mais de 72 milhões de toneladas, dos quais apenas 43,3 milhões de toneladas, 59,5% do coletado, foi disposto em aterros sanitários. O montante de 29,5 milhões de toneladas de resíduos, 40,5% do total coletado, foi despejado inadequadamente em lixões ou aterros controlados e ainda cerca de 6,3 milhões de toneladas geradas anualmente continuam sem ao menos serem coletadas, e seguem sendo depositadas sem controle, mesmo quando a legislação determina a destinação para tratamento e, em último caso, para aterros sanitários.

A Capital do Brasil, onde este projeto será aplicado, na maioria das Regiões, já existe o sistema da Coleta Seletiva, a partir da SLU, que é a empresa de Limpeza Urbana de Brasília. Também na Capital, a presença do Aterro Sanitário já é uma realidade. A Coleta seletiva acontece com a reunião de esforços de toda a sociedade na seleção do seu resíduo.

Este projeto pretende demonstrar para os alunos em sala de aula, o caminho da sustentabilidade através da conscientização em relação ao consumo, separação do “lixo”, reciclagem e a economia.

Palavras – chaves: Resíduos sólidos, renda, consumo consciente, sustentabilidade.

➤ Águas do Cerrado

O Cerrado ocupa 2.036.448 km² ou 22% do território brasileiro (MMA, s/d), mas ainda é um bioma pouco conhecido e valorizado. Antigamente, era considerado de pouca beleza e utilidade, o que pode ter contribuído para sua rápida destruição. Hoje já se sabe que muitas são suas qualidades! Apresenta paisagens de rara beleza, com mosaicos de vegetações e rios com belas cachoeiras, além de muitas espécies animais.

O Bioma Cerrado é fundamental para a manutenção do equilíbrio hidrológico no país. Apesar do clima semiárido e ambiente com períodos de deficiência hídrica, as águas das chuvas penetram no solo e abastecem aquíferos e nascentes. O subsolo da região é rico em água e há quem o compare a uma “caixa d’água” para todo continente. Nele há grandes reservatórios subterrâneos, dos quais se destaca parte do **Aquífero** Guarani. Mais ainda, o Cerrado fornece água para outras regiões brasileiras, pois nele nascem rios de diferentes bacias hidrográficas do país. A água é um importante e valioso recurso natural do Cerrado e, dentre suas valiosas funções ambientais, destacam-se a manutenção do suprimento e a qualidade de água, serviços de extrema importância econômica e social, disponível em <http://mma.gov.br/biomas/cerrado>, acessado em 16/04/23.

O descoberto é um rio de importância histórica. Outrora, em suas margens fora descoberto ouro, o que ocasionou a mudança de seu nome. O Rio Descoberto é o maior manancial de abastecimento do Distrito Federal (DF) e contribui com 99% da produção do principal sistema de geração de água para abastecimento público da região. A área de influência desse rio é extensa e possui uma forte ocupação humana, responsável por gerar pressões sobre o Sistema Integrado do Rio Descoberto, que abastece cerca de 66% da população do Distrito Federal.

Em 1974 foi inaugurada a Barragem do Rio Descoberto, que deu origem a um lago de 17 Km² de extensão e com capacidade de armazenar 135 milhões de m³ de água. A barragem se localiza às margens da BR-070 – rodovia que liga o Plano Piloto a Águas Lindas –, a poucos metros da divisa do DF com Goiás. Assim, as tendências de uso e ocupação do solo na região já indicavam, logo em seguida à inauguração da barragem, uma grande necessidade de estabelecer mecanismos de controle do processo de degradação ambiental.

Em 07 de novembro de 1983, foi criada a Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio Descoberto, por meio do Decreto 88.940/83 do Governo Federal. A APA do Descoberto abrange as Regiões Administrativas (RA) de Taguatinga (RA III), Brazlândia (RA IV), Ceilândia (RA IX) e o município de Águas Lindas – Goiás, e sua criação teve como objetivo garantir maior proteção à Bacia do Rio Descoberto e à sua represa.

O decreto 88.940/83 de criação da APA estabeleceu como medida prioritária o zoneamento ambiental relacionando as atividades a serem encorajadas ou incentivadas, e aquelas que deveriam ser restringidas na região. A intenção era implementar um mecanismo legal destinado à promoção do bem-estar futuro das populações do Distrito Federal e de parte do Estado de Goiás, bem como, assegurar condições ecológicas satisfatórias às represas da região.

Também ficou definida a adoção de uma “faixa verde” em torno do lago, onde somente atividades de florestamento e reflorestamento, com características de proteção e conservação de mananciais, seriam permitidos.

Apesar desses mecanismos legais de proteção, os órgãos responsáveis pela gestão das águas do Sistema Integrado do Rio Descoberto têm registrado o aumento do grau de degradação da bacia. Foram detectados problemas ambientais como processos erosivos generalizados, impermeabilização do solo nas áreas urbanas, desmatamentos nas áreas de entorno, invasões das margens dos recursos hídricos por atividades agrícolas, além da expansão desenfreada da cidade de Águas Lindas.

Objetivo Geral:

- Demonstrar para os alunos do 9º Ano desta escola, conceitos sobre Resíduos Sólidos, água, preservação do Cerrado e a necessidade da gestão responsável desses resíduos. Através de problemáticas do nosso cotidiano indicar soluções e atitudes eficazes e conscientes, que provocam mudanças sociais.

Objetivos Específicos:

- Trazer para a sala de aula a reflexão sobre o papel de cada um, numa questão que envolve toda a sociedade
- Estabelecer uma relação entre sociedade moderna e consumo consciente;
- Desenvolver uma ideia do processo para mudança de determinados hábitos;
- Demonstrar a diferença entre as várias maneiras de gestão dos resíduos;
- Refletir sobre a importância da conservação do Cerrado em prol do abastecimento da água em todo país.

Justificativa:

A necessidade de desenvolver um projeto como esse numa escola é de suma importância para a conscientização do jovem. O alcance desse projeto dentro de uma escola pode ser muito maior do que se imagina. O aluno tem a capacidade de disseminar uma informação dentro de sua casa e no seu ciclo de convivência, inclusive no mundo digital. O desafio é usar as melhores fontes de informação e exemplos reais e próximos para chamar atenção desse aluno para essa questão.

Ações:

- Visita ao Aterro Sanitário de Brasília.
- Coleta de Latas de Alumínio entre os alunos e a venda desse resíduo, com destinação do lucro para a composição de recursos, para a culminância do projeto.
- Confecção de Lixeiras com identificação para coleta seletiva dentro das escolas.
- Entrevista com o um Catador local e com um gerente de uma associação de Reciclagem.
- Compostagem de restos de alimentos oriundos da própria escola, para futuro uso num Projeto – Horta na escola.
- Aproveitando o dia Mundial da água, uma semana voltada para sustentabilidade quanto ao uso da água. Os alunos terão durante esse período aula referentes a bioma do Cerrado e o uso sustentável da água.
- O sistema de captação, armazenamento e distribuição instalado na escola é de baixo custo e visa servir para a irrigação da horta escolar, que será implementada pelos professores.
- A escola organizará uma expedição guiada com os estudantes dos anos finais do ensino fundamental a Floresta Nacional de Brasília com o objetivo de conhecerem as nascentes e a vegetação típica do Cerrado investigar as condições de preservação e cuidados com as nascentes e o impacto gerado pela ocupação desordenada.
- O tema da produção artística desse bimestre utilizará como referência sustentabilidade e educação ambiental, o que alcançou paralelamente os dois projetos.
- Entrar em contato com a administração de Taguatinga, pedir autorização para o plantio de uma muda de Ipê. O plantio simboliza a culminância do projeto.

15.10 Projeto 9^{os} Anos: Encerrando o Ensino Fundamental (Aula da Saudade, Colação de Grau e Baile de Formatura)

Proposição: Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7), Izabela Parise (matrícula: 222966-8), diretor Marlon Alves do Nascimento (matrícula 3004598) e vice-diretor Alzário Santos Ludovice (matrícula: 206171-6).

Público Alvo: Estudantes do ensino fundamental – 9^{os} anos e familiares. Áreas de conhecimentos envolvidas: Todas

Objetivos:

- Integrar entre docentes, estudantes e familiares;
- Promover momentos lúdicos que possibilitem uma melhor socialização e reconhecimento dos avanços educacionais dos estudantes dos 9^{os} anos.

Justificativa:

O projeto busca a integração e a promoção de momentos únicos na vida dos estudantes e de seus familiares por meio de atividades e programações especiais como a aula da saudade, a colação de grau e o baile de formatura para os estudantes que estão finalizando a etapa do ensino fundamental.

Metodologia:

Durante todo o ano letivo os professores, a coordenação e a direção promovem a divulgação dos eventos por meio de reuniões e encontros com os estudantes e seus familiares, incentivando a participação e colaboração de todos.

Público Alvo:

Estudantes do ensino fundamental – 9^{os} anos e familiares.

Atividades desenvolvidas:

- Reunião e encontros com os estudantes dos 9^{os} anos e seus familiares para exposição das atividades, datas e possíveis contribuições para a realização do projeto;
- Agendamento e realização da aula da saudade. O evento ocorre durante todo o dia em um clube e apresenta diferentes atividades lúdicas, esportivas e culturais;
- Realização da colação de grau que conta com a parceria de empresas especializadas em eventos dessa natureza. A atividade promove a entrega simbólica do certificado de conclusão do Ensino Fundamental. É um evento opcional e as famílias são convidadas a participar e prestigiar os estudantes.

- Organização e realização do baile de formatura para os estudantes dos 9^{os} anos, juntamente com seus familiares, promovendo assim, a socialização e reconhecimento da conclusão da etapa escolar.;
- Realização de atividades, tais como: bazar, café da manhã, rifas, entre outros, para arrecadação de fundos que possam auxiliar nos custos das ações propostas;
- Os eventos estão previstos para ocorrerem no final do 2^o semestre letivo.

Conclusão:

A trajetória do estudante durante o Ensino Fundamental é repleta de conquistas, aprendizados e desafios. É um período de descobertas pessoais, reconhecimento do seu papel como indivíduo e sua interação com o outro. É muito importante que a escola seja um ambiente que possibilite uma integração dos estudantes promovendo momentos de aprendizagem e ludicidade. A conclusão do Ensino Fundamental é um evento especial na vida do estudante, como também, dos seus familiares. A realização e participação de atividades dessa natureza contribuem para a formação de experiências e memórias afetivas únicas.

15.11 Projeto: Artistas da Semana

Proposição de: Alessandra Campos Kopke (matrícula: 236542-1) e Márcia Sena Couto – (matrícula: 7004783-3)

Público alvo: estudantes do ensino fundamental – anos finais.

Áreas do conhecimento envolvidas: Arte.

Cronograma: O projeto terá a duração de 09 meses (de abril à novembro de 2023).

Objetivos:

- Oferecer aos alunos do CEF 04 de Taguatinga, que demonstrem interesse pelas artes plásticas, teatro e dança, a oportunidade para desenvolverem seu potencial criativo, oferecendo-lhes suporte para desenvolver o seu trabalho individual ou coletivo na área artística. Em contrapartida, esses participantes aplicarão os conhecimentos adquiridos na produção de murais artísticos, apresentação teatral, música, poesia e gibi. Consideramos esta atuação extremamente produtora em termos pedagógicos, pois a colaboração na execução de uma obra de arte pública, reforçará a identidade cultural e o senso de pertencimento a uma comunidade, fará com que estes participantes ocupem positivamente o espaço escolar, desenvolverá habilidades psicomotoras, noções de estética e sensibilidade artística. Junto das obras serão instaladas placas com o nome de todos os participantes; os alunos serão coautores na participação concreta da execução de um projeto coletivo. As obras poderão ser vistas por todos que passarem pelos seus arredores, inserindo-a na paisagem urbana, tornando o ambiente mais agradável e esteticamente mais interessante. Antes de iniciarmos os trabalhos, os alunos serão orientados pelas professoras de Arte Alessandra (Matutino) e Márcia (Vespertino) dentro de uma perspectiva artística, histórica e cultural. Além das obras no espaço escolar teremos também apresentações nos intervalos de música, teatro e dança, previamente organizadas e orientadas pelas professoras de arte. Os temas serão livres e previamente discutidos com os alunos e professores. O projeto terá a duração de 09 meses, sendo executado no período de abril à novembro de 2023. Será montada uma exposição a cada semana apresentando dois artistas em um mural instalado em paredes já existentes no espaço escolar reservado para esse fim.

• Ações a serem desenvolvidas participantes:

Serão 2 (dois) participantes por semana;

1º) Inscrição no projeto e entrega do material;

2º) Orientações Técnicas;

3º) Exposição em mural ou apresentação teatral, musical, etc.;

4º) Devolução de material artístico aos alunos pelo professor curador.

16. PLANOS DE AÇÃO

16.1. Sala de Recursos Generalista

Plano de Ação: Sala de Recurso Generalista; Professora: Valquíria Aparecida Ferreira (Matrícula: 200.808-4) e Patrícia de Oliveira Garcia (38911-0);

Apresentação

A sala de recursos generalista do Centro de Ensino Fundamental 04, teve autorização para abertura em julho de 2009, em função da crescente demanda de alunos com necessidades educacionais especiais, inseridos nas classes comuns dessa unidade de ensino. No primeiro ano contou com apenas uma professora realizando o atendimento a quatorze alunos.

Em 2023, haverá atendimentos a alunos com diagnósticos variados, como deficiência física, transtorno global do desenvolvimento (autismo/ "x" frágil) e deficiência intelectual. Os atendimentos complementares são realizados pela professora Valquíria Aparecida (área de ciências e suas tecnologias).

Justificativa:

O atendimento educacional especializado é uma maneira de garantir que sejam reconhecidas e atendidas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais inseridos na instituição escolar, favorecendo a sua acessibilidade ao conhecimento com igualdade de condições para o acesso e a permanência do estudante na escola (MEC, 2009).

De acordo com a resolução Nº 01/2009-CEDF, o atendimento educacional especializado constitui parte diversificada do currículo dos alunos com necessidades educacionais especiais, organizado intencionalmente para apoiar, complementar ou suplementar os serviços educacionais comuns. As ações desenvolvidas na sala de recursos devem constituir então, um conjunto de procedimentos específicos mediadores do processo de apropriação e produção do conhecimento.

Nesse sentido, o grande foco do trabalho está pautado no desenvolvimento de estratégias de acessibilidade e atividades voltadas à vida autônoma, que visem a participação do estudante em situações práticas vivenciadas no cotidiano escolar e em sua vida em sociedade, otimizando suas potencialidades.

Objetivos:

- Otimizar as potencialidades dos estudantes em detrimento de suas dificuldades;
- Tornar acessível a sua participação no contexto escolar e no convívio social;
- trabalhar sua autonomia e confiança para o exercício da cidadania junto à sociedade.

Desenvolvimento:

Para a efetivação das propostas apresentadas no plano de ação, algumas iniciativas devem permear o fazer pedagógico, no intuito de favorecer a construção de uma aprendizagem significativa, tais como:

- Realizar uma escuta empática da dificuldade do aprendente, pois isso facilita a próxima a busca pela solução;
- Lançar um olhar com acuidade, ou seja, com zelo, com percepção, “olhar os olhos do aluno” descortinando seus anseios, dúvidas, dificuldades, sonhos;
- Estabelecer vínculo de confiança e apoio, através de atividades que possibilitem o relaxamento, o prazer, a diversão e a autoestima;
- Encorajar o aprendente para que consiga elaborar estratégias e agir diante de diferentes escolhas, oferecendo opções positivas;
- Dar-lhe a chance de experimentar o sucesso, a criatividade e a autoconfiança, através da disponibilização de atividades e jogos que não tenham caráter competitivo;
- Ser tolerante em relação aos erros, pois eles orientam o direcionamento do trabalho interventivo;
- Oportunizar situações para que ele possa demonstrar independência, atribuindo-lhes responsabilidades;
- Estar disponível para mediar dificuldades, buscar a atenção antes de explicar qualquer comando ou conteúdo, chamá-los pelo nome ou por toques gentis;
- Utilizar de estímulos visuais como gravuras, fotografias, imagens e recursos de tecnologia assistiva, quando necessário;
- Avaliar a compreensão em relação aos enunciados, ao vocabulário e ao próprio conteúdo apresentado, pois quase sempre há relutância em se mostrar as dúvidas;
- Trabalhar aspectos de sua vivência, de sua realidade integrando e relacionando os conteúdos com filmes, passeios, lugares visitados, programas de TV e etc.;
- Valorizar as produções realizadas seja elas verbais ou não verbais;
- Repetir comandos, explicações, falas, sempre que necessárias;
- Trabalhar conteúdos mais significativos e que sejam pré-requisitos, eliminando os secundários;
- Dispor de um tempo maior, caso necessário, para realização das atividades e avaliações;
- Valorizar os pequenos progressos, mostrando que o mesmo tem potencial;
- Estimular a aprendizagem por meio de processos lúdicos, sempre que possível;

- Realizar adequação curricular em relação à temporalidade, a organização didática, ao conteúdo e a avaliação, sempre que necessário.

Estratégias:

As ações contidas no plano de ação fundamentam a importância da afetividade no processo de mediação entre ensinastes e aprendentes e entre os sujeitos participantes. Para que sejam estabelecidos esses vínculos afetivos algumas etapas devem ser seguidas visando à eficácia da proposta aqui exposta, tais como:

- Mapeamento dos Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais;
- Análise Documental (acessar pasta individual do aluno onde se encontram laudos, relatórios e ou exames, bem como o histórico de sua trajetória escolar);
- Entrevista com os Responsáveis (cuidadores, pais, familiares, instituições de abrigo, entre outros);
- Visita Domiciliar;
- Visita aos atendimentos complementares, como cursos, acompanhamentos psicológicos, oficinas, equitação, natação ou outros esportes, bem como a escola de origem do aluno;
- Aplicação de instrumento de avaliação que contemplem as cinco áreas do desenvolvimento (físico, autoajuda, social, acadêmico e de comunicação), bem como de um questionário (entrevista). Tais instrumentos devem ser elaborados respeitando a idade e a cognição do aluno;
- Registro de informações e compilação dos dados;
- Elaboração do plano de atendimento individualizado pautado nas informações colhidas, bem como a definição do dia e horários de atendimentos;
- Devolutiva com a família, professores e encaminhamentos;
- Coordenação coletiva com os professores com ênfase no estudo dirigido dos temas selecionados por eles no preenchimento do questionário e apresentação dos dados compilados dos questionários dos alunos.

Atribuições:

- De acordo com o novo plano orientador das ações de complementação de educação especial – fazendo a diferença- lançado em abril de 2010, as atribuições dos profissionais de salas de recursos são:
 - Atuar com docentes nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica;

- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência, TGD ou altas habilidades ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Informar a comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário ao estudante;
- Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala de recursos; • orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizado pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular;
- Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores, para que a proposta pedagógica da instituição seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial;
- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais; atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- Preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;
- Orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento dos estudantes em todas as atividades propostas ao grupo; • promover a inserção dos recursos tecnológicos de informação e de comunicação no espaço de sala de aula;
- Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes;

- Reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades dos estudantes;
- Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa;
 - desenvolver atividades que trabalhem a integração sensorial dos alunos com dificuldades nesta área;
 - Planejar ações que efetivem o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes, através de trabalhos artesanais;
 - Promover o acesso dos estudantes a eventos culturais como cinema, teatro, exposições de arte e outros;
 - Direcionar os estudantes a projetos que possibilitem a inserção no mercado de trabalho.

Ações Previstas:

- Planejar ações em conjunto com os professores das classes regulares, com o objetivo de favorecer a educação inclusiva, considerando o interesse e às necessidades de aprendizagem dos estudantes;
 - Realizar visitas a cinemas, teatros, exposições, estádios, museus etc.;
 - realizar no âmbito escolar exposição dos trabalhos dos alunos;
 - Promover momentos culturais, como o intervalo cultura com o objetivo de promover a inclusão escolar;
 - Disponibilizar apresentações culturais no ambiente escolar como acesso à cultura;
 - Desenvolver trabalhos manuais como forma de aprendizado e possibilidade ganho financeiro;
 - Integrar a família e toda comunidade escolar nas atividades promovidas pela sala de recursos;
 - Confeccionar jogos com a participação dos alunos;
 - Desenvolver um programa de integração sensorial com ações específicas voltadas aos alunos que apresentam dificuldades sensoriais múltiplas;
 - realizar palestras com todos os segmentos da comunidade escolar, no intuito de sensibilizar e provocar responsabilidades sociais acerca da inclusão;
 - Orientar os alunos quanto aos seus direitos em relação à profissionalização;
 - pesquisar empresas que ofereçam vagas de trabalho para portadores de necessidades especiais.

Referências Bibliográficas:

Distrito Federal. Subsecretaria De Educação Básica. Currículo Em Movimento Da Educação Básica. Educação Especial, 2014.

Ministério da Educação. Conselho Nacional De Educação. Câmara De Educação Básica.

Resolução Nº 1, De 11 De Fevereiro De 2001. Institui Diretrizes Operacionais Para O Atendimento Educacional Especializado Na Educação Básica, Modalidade Educação Especial, 2001.

16.2. Coordenação Pedagógica:

Plano de ação: Organização do Trabalho Pedagógico (OTP): coordenação pedagógica.

Coordenadoras: Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7), Gisele Gomes Guedes (matrícula: 201558-7) e Izabela Parise (matrícula: 0222966-8).

Objetivo Geral:

➤ Coordenar o trabalho pedagógico e direcionar os processos de ensino e aprendizagem; identificar as necessidades e as dificuldades relativas ao desenvolvimento do processo educacional.

Objetivos Específicos:

➤ Promover meios que contribuam para a efetivação de um trabalho mais unificado por todas as partes envolvidas no processo educacional;

➤ Acompanhar a implementação e o desenvolvimento da Proposta Política Pedagógica da escola;

➤ Proporcionar ações que destaquem a solidariedade e os princípios voltados para uma educação favorável a mudanças;

➤ Administrar procedimentos associados à formação e qualificação dos professores. Possibilitar aos professores e funcionários uma formação continuada, na qual todos possam participar efetivamente do processo, cuja meta é a qualificação no ensino aprendizagem;

➤ Orientar e acompanhar o planejamento curricular anual.

Ações/ Estratégias:

• Participar da elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPP.

• Articular ações de estudos individuais, em equipes e oficinas pedagógicas. • Definir, juntamente com professores e direção, calendário das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano.

• Acompanhar o processo de ensino aprendizagem, bem como as atividades, trabalhos e avaliações pedagógicas por meio da análise dos índices dos resultados bimestrais.

• Auxiliar no planejamento das atividades extraclases.

• Proporcionar momentos de discussão e debate com diferentes abordagens por meio de palestras e seminários.

• Organização, discussão e aprimoramento do conselho de classe, sistematizando assuntos abordados e executando os devidos encaminhamentos. • Ser um elo entre professores e alunos, como também com os pais quando necessário.

- Promover a interação e comunicação com as Salas de Recursos, Multifuncional, de Apoio, Específicas e o SOE.

- Participar das reuniões com a comunidade escolar.

- Oportunizar momentos para troca de experiências e reflexão das práticas pedagógicas.

- Analisar, acompanhar os rendimentos dos alunos e auxiliar no debate e realização de estratégias buscando um melhor aproveitamento no processo educacional.

Parcerias envolvidas nas ações:

- Polícia Militar, Polícia Civil; Bombeiros; Empresas de Turismo e Viagens; • Coordenadores Intermediários; Administração Regional.

Público:

- Toda a Comunidade escolar.

Cronograma:

- Ao longo do ano letivo de 2020. Avaliação das Ações;

- Discussão e debate das propostas da PP;

- Integração dos coordenadores com a equipe diretiva;

- Realização de discussões e considerações a respeito dos planejamentos realizados e dos resultados obtidos.

- Promoção constante de intervenções de acordo com as necessidades.

- Disposição em possibilitar o diálogo e troca de experiências entre o corpo escolar, como também com a comunidade.

16.3. Recomposição das aprendizagens

Plano de ação: Recomposição das aprendizagens

Professora: Yara Jeane Gonçalves Lucas (matrícula: 31704) e Váludson Alves Ribeiro Moraes (matrícula: 36038-X)

Objetivo Geral:

Oportunizar aos alunos com dificuldades de aprendizagem um acompanhamento durante o decorrer do ano. Repensar as práticas pedagógicas para melhor atender aos alunos com necessidades educacionais diagnosticadas ou não.

Objetivos Específicos:

➤ Criar um ambiente propício a adequação de aprendizagem do aluno. ➤ Desenvolver o senso de responsabilidade mútua no processo de ensino aprendizagem.

➤ Resgatar a autoestima.

➤ Elevar a taxa de aprovação.

➤ Ler, interpretar e trabalhar com informações diferenciadas.

➤ Empregar corretamente as regras ortográficas e acentuação.

➤ Desenvolver a capacidade de concentração.

➤ Estimular a leitura de textos mostrando a importância das disciplinas na formação do ser humano.

➤ Reforçar e estimular o interesse dos alunos pelos conteúdos ministrados pelo professor regente.

Justificativa:

O projeto visa desenvolver o aprendizado dos estudantes, do 6º ao 9º ano, a necessidade de aprimorar e valorizar o desenvolvimento dos alunos durante todo o ano. Com isso, a escola irá trabalhar a valorização e a integração do aluno, oportunizando várias estratégias para que o mesmo possa desenvolver suas potencialidades.

Dentre muitos aspectos que devem ser observados, para atingir o aprendizado, destaca-se: interesse, necessidade, motivação e afetividade. A partir do diagnóstico realizado, verifica-se a necessidade de desenvolver uma estratégia específica, proporcionando um ambiente favorável, buscando desenvolver o pensamento e o raciocínio lógico, além da superação dos desafios.

Metodologia:

A implementação ocorrerá a partir do diagnóstico realizado com os alunos, sensibilização da família, diagnóstico individual realizado pelos professores, com o objetivo de verificar e aplicar as intervenções necessárias, contribuindo para o processo ensino aprendizagem.

O trabalho será desenvolvido com o apoio da direção, professores, supervisor pedagógico, coordenadores e orientadora educacional.

Atividades a serem realizadas:

- Acompanhamento das atividades escolares.
- Oficinas de leitura e escrita.
- Atividades em grupo e individuais.
- Filmes e dinâmicas que possam contribuir para o resgate da autoestima e dos valores essenciais e socialização.
- Acompanhamento dos pais.
- Envolvimento do corpo docente e demais funcionários.
- Trabalhos com textos literários, revistas, jornais, dicionários, livros didáticos e paradidáticos.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá através de participação, interesses e integração das atividades. Trabalho em grupo e individuais.

Cronograma:

O atendimento ocorrerá semanalmente em horário contrário ao turno letivo do aluno, na própria escola. Serão duas horas-aulas para cada série. Durante todo o ano letivo.

16.4. Permanência e êxito escolar dos estudantes

Plano de ação: Permanência e êxito escolar dos estudantes

Coordenadoras: Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7) e Izabela Parise (matrícula: 182068-0).

Introdução

Diante da observância do número crescente de alunos em defasagem idade/série, tornou-se necessária a intervenção pedagógica da escola no sentido de proporcionar a eles uma maior interação e participação ativa no processo educacional e social.

Tais ações visam garantir a melhora no desempenho dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que dessa forma não só a promoção para a série seguinte seja alcançada, mas também o resgate da confiança em sua capacidade de aprender e desenvolver-se.

Justificativa:

A partir do diagnóstico realizado, verificou-se a necessidade de desenvolver e oportunizar uma estratégia específica, a fim de proporcionar um ambiente diferenciado aos alunos que possuem dificuldade de aprendizagem.

É necessário possibilitar aos estudantes, atividades que possam contribuir para elevar sua autoestima, superar suas limitações e desenvolver suas potencialidades em todos os aspectos sociais e emocionais que influenciem no aprendizado e no crescimento interpessoal.

Objetivo geral:

- Proporcionar adequação dos conteúdos às necessidades de aprendizagem.
- Repensar as práticas pedagógicas para atender aos alunos com defasagem idade/série, matriculados nos: 1º e 2º blocos do Ensino Fundamental Anos Finais, cujo foco é elevar a autoestima e conseqüentemente superar as dificuldades de aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Desenvolver atividades diferenciadas, adequando às necessidades individuais.
- Criar um ambiente agradável para resgatar a autoestima.
- Diminuir o índice de reprovação.
- Desenvolver potencialidades diversas.
- Proporcionar a interação através de atividades lúdicas.
- Estimular o pensamento, o raciocínio lógico e a capacidade de concentração.

Operacionalização:

- O trabalho será desenvolvido com apoio da direção, coordenadores, professores e orientador educacional.

- A partir do diagnóstico realizado, reunião e sensibilização da família e dos alunos, cujo objetivo é verificar as dificuldades e aplicar as intervenções necessárias, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem.

Procedimentos pedagógicos:

- Atividade Lúdica;
- Trabalho de Monitoria;
- Atividades diferenciadas de acordo com as dificuldades, envolvendo todas as disciplinas;
- Reunião com os alunos, para melhoria da autoestima;
- Envolvimento da orientadora educacional em atividades que contribuem para desenvolver a autoconfiança;
- Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas coordenadoras.

Recursos materiais:

- Filmes;
- Materiais para Dinâmicas;
- Livros Didáticos e Literários.

Avaliação:

- De acordo com a participação, interesse e integração nas atividades;
- Compromisso dos alunos;
- Nas coordenações coletivas a partir de relatórios dos professores;
- Trabalhos realizados.

Cronograma:

- O atendimento ocorrerá mensalmente com trabalhos desenvolvidos em sala de aula;
- A cada 15 dias os alunos serão acompanhados pelos coordenadores;
- O projeto será desenvolvido no decorrer do ano.

16.5 Servidores Readaptados

Plano de ação: Servidores Readaptados da Carreira do Magistério.

Professores: Estela Nogueira (matrícula: 202036-X), Gisele Guedes (matrícula: 201558-7), Sílvia de Melo (matrícula: 211559-X), Valdison Alves Ribeiro Moraes (matrícula: 36038-X) e Yara Jeane Gonçalves (matrícula: 31704-7).

Objetivo Geral:

- Realizar, dentre suas limitações pertinentes à readaptação funcional, as funções setoriais (apoio pedagógico, sala de leitura e sala de reforço), a participação em eventos contidos no PPP da UE de forma eficaz e com prontidão, buscando realizá-los em tempo hábil, contribuindo para o processo qualitativo de formação plena dos estudantes.

Objetivos Específicos:

- Participar das atividades pedagógicas coletivas e eventos contidos no PPP;
- Realizar as funções setoriais de forma organizada e eficiente, ao atender o alunado, o corpo docente e demais servidores da UE.
- Colaborar com os docentes em atividades extraclasse na sala de leitura e no reforço escolar;
- Interagir com os demais funcionários da escola dando suporte às demandas escolares quando solicitados.

Atendimentos Setoriais:

- **Apoio Pedagógico:** Atender e auxiliar o corpo docente, alunos, pais e/ou responsáveis, demais servidores da UE, dando um suporte técnico-pedagógico à direção da escola no planejamento educacional e no cotidiano escolar.
- **Sala de Reforço:** Atender os alunos com déficit em aprendizagem e que em sua maioria estão em processo de investigação clínica a questão de serem diagnosticados ou não com alguma deficiência, transtorno ou disfunções psicossomáticas que os levam a real necessidade desse atendimento em horário contrário à aula.
- **Sala de Leitura:** Atender professores, demais funcionários da escola, pais e/ou responsáveis e alunos quanto ao empréstimo de livros didáticos e/ou literários de forma organizada e que estimule o ato de ler; promover projetos que incentivem a leitura; apoiar professores que realizam projetos literários que necessitam utilizar às obras que estão disponíveis no acervo da biblioteca; atendimento dos alunos durante o horário de aula, quando necessário, e no intervalo.

Justificativa:

Nesta Unidade de Ensino, dentro do contexto educacional, os servidores readaptados lotados nos setores da escola onde se adaptam com suas habilidades e com o respaldo de valorização de um “olhar humanizado” e legal referente ao seu laudo do processo de readaptação funcional, dentro também da necessidade/carências na modulação, com o objetivo de contribuir com o bom funcionamento da UE, em que os estudantes possam ter uma educação fluente, qualitativa e inovadora.

Vale ressaltar que, nessa UE, a equipe gestora zela pelo bem-estar desses servidores, potencializam os resultados e em dialógica plausível, busca proporcionar um ambiente prazeroso para eles, conforme determinado na Portaria nº 287, de 26 de setembro de 2018, que regulamenta a Política de Valorização, Promoção de Bem-estar e de Qualidade de Vida no ambiente de trabalho de servidores e, demais agentes públicos da SEE e, ainda o Caderno de Ações (2020-2023) que consigna ações de prevenção à saúde.

Enfim, as relações interpessoais, a acessibilidade entre funcionários e gestores, alavancam o sucesso desta instituição, quanto ao serviço técnico-pedagógico prestado por cada profissional em seu setor de trabalho e no alcance da satisfação, principalmente do alunado, do seu aprendizado e dos frutos colhidos em meio aos resultados obtidos por esses, numa aprendizagem para a vida regada de sucesso, sonhos, iniciativas e conhecimentos.

E, nesse contexto, sempre vale indagar se o profissional readaptado realmente se faz necessário para o bom andamento da escola? E, sem dúvida alguma, a resposta é clara, pois eles são apoios fundamentais no processo de aprendizagem plena e formação dos estudantes. Desta forma, os profissionais readaptados da carreira do magistério dão suporte como apoio pedagógico (direção e coordenação), na sala de leitura e na sala de reforço.

Metodologia:

Nessa UE, os profissionais readaptados se dividem em três setores: apoio pedagógico, sala de leitura e sala de reforço.

Vale ressaltar que os professores readaptados realizam suas funções numa relação amigável e prazerosa com a equipe gestora da escola, que acolhe cada um com gestos humanizados, apoiando e colaborando para que os objetivos sejam alcançados no âmbito pedagógico, pois em todos esses setores, esses profissionais realizam atendimento ao segmento dos estudantes, pais e/ou responsáveis, como condiz com a readaptação funcional desses.

Atividades a serem realizadas:

- **Sala de Leitura:** o trabalho realizado na sala de leitura dessa UE atinge desde a questão da estatística de quantitativo. Empréstimos de livros didáticos, de acordo com as reuniões realizadas com a DRET no projeto intitulado “Biblioteca Anfitriã” em que toda a parte legal referente ao PNDL, e demais demandas, em meio à dialógica e estudos; ao projeto de melhor leitor/empréstimo de obras literárias; atendimento ao público (alunos, professores regentes e demais funcionários da UE) e apoio às atividades pedagógicas propostas no PPP da UE em questão.
- **Sala de Apoio Pedagógico:** atendimento aos professores que necessitam de suporte de reforço escolar para casos pertinentes de alunos com um nível acentuado de déficit de atenção e que enfrentam dificuldade para acompanhar o processo de aprendizagem em sala de aula. Este atendimento é ministrado em horário inverso à aula.
- **Apoio Pedagógico:** desenvolve trabalhos junto à equipe gestora e à coordenação pedagógica da UE num âmbito que abrange o atendimento e suporte a toda a comunidade escolar, com eficiência ao contribuir também com o planejamento escolar e execução desse.

Cronograma:

Quanto ao cronograma, todas as atividades realizadas pelos professores readaptados em seus setores de trabalhos, são realizados de acordo com o calendário de atividade e projetos pedagógicos discutidos e determinados em coordenação pedagógica, onde esses também participam. E torna-se relevante informar que ocorre em tempo hábil durante todo o ano letivo.

Resultados:

Os resultados são obtidos no decorrer do ano letivo, de acordo com a demanda e o calendário do setor em que os readaptados utilizam para um atendimento plausível ao público assistido e, sendo este mesclado ao calendário da escola, para que a aprendizagem do alunado, seja ampla e não fragmentada.

Considerações Finais:

Esse plano de ação tem como finalidade explicar, mencionar e focar a valorização e a importância dos professores readaptados nessa unidade de ensino. E quando vá, falamos em valorização, é sim, no ato e efeito da real significância da palavra, pois nossos colegas que possuem essa limitação funcional e encontram-se readaptados, já sofreram momentos de anseios, angústias, julgamentos e críticas negativas em algum período de sua

readaptação. Logo, nós gestores e colegas em geral dessa escola, temos a consciência do valor desse grupo, que sempre se mostra disposto a contribuir com as atividades propostas e projetos. E, isso ocorre por meio de um olhar humanizado e de agradecimento pelo empenho e presença desses no ambiente escolar. Essa troca é recíproca entre a comunidade escolar em geral e os readaptados.

Nessa perspectiva enlaçamos com a importância citada acima desses, com suas ideias, ações, colocações e atuações no contexto escolar que tanto enriquece o desenvolvimento das habilidades e competências não só do aluno, mas sim, de todo ser que busca a aprender aprendendo mutuamente no cotidiano escolar.

Referências Bibliográficas:

Site do Sinpro-DF/Cartilha Readaptação Funcional, março/21 (virtual).

Reportagem: Exposição valoriza projetos de professores readaptados (07/10/2019) /Sinpro-DF.

Site da SEE/DF: Professores readaptados mostram trabalhos para além da sala de aula (reportagem).

Agência Brasília/DF: Exposição apresenta projetos de sucesso de professores readaptados.

Portaria nº. 14 de 11 de janeiro 2021.

16.6 Biblioteca Vinícius de Moraes

Apresentação

História da Biblioteca.

Antigamente, os alunos desta I. E., participavam de momentos de leituras literárias no espaço de uma sala de aula. Logo a quantidade de alunos interessados nesse Projeto de Leitura aumentou e, conseqüentemente, este espaço físico se tornou incompatível para o número de estudantes participantes. Vendo os anseios e motivação dos filhos em relação ao projeto. Alguns pais buscaram uma dialógica com a direção da escola que se prontificaram a buscar parcerias com o comércio local e demais pais e ou responsáveis para iniciarem a obra de construção de um novo espaço físico, mais espaçoso para se tornar a biblioteca da escola. E, assim foi feito!!!! Em meio a este contexto foi realizado um concurso para ser escolhido o nome da nova biblioteca do CEF 04. E o nome mais votado foi BIBLIOTECA VINICIUS DE MORAES.

Vale ressaltar que, desde sua inauguração até os dias atuais, esta biblioteca é um ambiente bastante procurado e frequentado pelos estudantes que se tornaram leitores assíduos em sua maioria. Enfim, “Se não tivermos bibliotecas, não temos nenhum passado e não teremos um futuro.” (RAY BRADBURY)

Estrutura Física e Humana.

Estruturalmente, em nosso espaço físico contamos com um acervo literário em torno de sete mil livros, doze estantes em que os livros são distribuídos nas categorias, literatura infantojuvenil, literatura brasileira, literatura em língua inglesa, literatura em língua espanhola, contos, cordel, crônicas, novelas, poesia/poema, teatro, histórias em quadrinhos (HQ), mangás, curiosidades, bibliografias, dicionários, gibis e revistas, e também literatura destinada aos docentes.

Além das estantes, temos três mesas para os servidores responsáveis pelo setor, três armários para os livros didáticos do ano corrente, um armário para arquivo de pastas, dois ventiladores, um balcão para atendimento aos estudantes e a comunidade escolar em geral.

Ainda, contamos com um depósito para onde estão os livros literários e didáticos para serem catalogados. Armário com os livros, mapas do Patrimônio. Esse setor é restrito aos gestores, servidores responsáveis pelo setor e o responsável pela limpeza do ambiente.

Vale enfatizar sobre o enriquecimento do acervo literário que, no ano de 2016, com a chegada das servidoras readaptadas Sílvia, Yara e Giselda, a biblioteca teve o início de sua revitalização como pintura do espaço, troca do piso, (colocação de cerâmica). Quanto ao

aspecto sócio - cultural, houve uma organização mais dinâmica do acervo literário. E assim, novos projetos surgiram no intuito de estimular o gosto pela leitura, a imaginação, a criatividade e a descoberta de novos talentos por meio destas atividades e ações: Exposições de novos livros; tapete da leitura; empréstimos de livros; carteirinha do leitor da biblioteca; concurso dos melhores leitores da escola com premiações e a participação do concurso de redação da CRET. Contudo, para o sucesso dessas ações inovadoras, vale esclarecer que a verba foi arrecadada através da realização de bazares, festas juninas, doações e as verbas governamentais para a compra de livros durante a FILBE e a BIENAL. Estes projetos se estendem por anos consecutivos e ainda temos espaço para implementação de outros.

Neste ano de 2023, ocorreu uma reforma no espaço físico da escola e o setor da biblioteca foi contemplado com a troca do teto, para PVC, e a troca de toda instalação elétrica. Torna-se relevante agora, projetar os esforços para ampliar a área construída da biblioteca otimizando o ambiente físico que a cerca, espaços livres atualmente que não estão tendo funcionalidade. Mas, que com obras simples, porém, criativas podem de tornar ambientes prazerosos para leituras, projetos desenvolvidos pelos docentes e estudantes, numa amplitude que envolve um estilo de espaço literário com três (3) ambientes, ou seja, o ambiente já existente da biblioteca e a construção de um ambiente fechado com duas (2) entradas vinculadas para a biblioteca e para um outro ambiente cercado com paisagismo para serem realizados momentos culturais e relaxantes nesta área verde. E, para encerrar, necessitamos da implantação do Sistema de Cadastro BIBLIVRE, com a efetiva informatização da biblioteca. Tendo computador, impressora, leitor de código de barras e sala de aula), gestores, coordenadores, monitores, terceirizados. Enfim, tentamos pleitear a todos com a riqueza da leitura.

Justificativa

O projeto em si tem como aspecto primordial incentivar e resgatar o hábito de ler um livro físico, de valorizá-lo e de adquirir novos conhecimentos por meio da emoção, da imaginação, da criatividade e da criticidade por meio da leitura em geral. Outros fatores enfatizados são: o manuseio e zelo do livro (literário e didático), apreciação dos aspectos técnicos e artísticos (ilustração) contidos nos mesmos. Atualmente, com tantos recursos tecnológicos ao nosso dispor, isso leva-nos aos conhecimento virtual com tal frequência de momentos prazerosos como ir a uma biblioteca, torna-se algo quase uma extinção. E temos este papel de alavancar o interesse pela leitura e pela ida à biblioteca.

Vale ressaltar que os estudantes do CEF 04 de Taguatinga, em sua maioria são oriundos de escolas classes, que trabalham com projetos literários ensinando o hábito de ler.

E isso é algo positivo para darmos continuidade em atendê-los com êxito para e de forma qualitativa. Nesta IE, há um número considerável de alunos ANEE'S e outros com déficit de atenção, dislexia, etc. Assim, buscamos trabalhar de forma em que o lúdico e o raciocínio lógico, juntamente com as funções intelectuais sejam desenvolvidas na aprendizagem.

Quanto recebemos os livros escolhidos através do catálogo PNLD, catalogamos os livros didáticos de acordo com a disciplina e ano regente. São formandos quites para cada estudante conforme sua turma, esse é o Projeto Livro Didático.

Objetivos.

Objetivo Geral.

Promover a conscientização da necessidade de incentivo à leitura - lúdica e cultural - na comunidade escolar por meio de mudanças de comportamento/atitudes, valorização da arte e compreensão da importância do papel desta na formação integral de um novo indivíduo, mediante à riqueza de conhecimentos contidos tanto nos livros literários, quanto nos livros didáticos. Valorizando os de socialização e aprendizagem num ambiente coletivo repleto de diversidade sócio - cultural, plausível.

Objetivo Específico

- Continuar a desenvolver o interesse pela leitura através da valorização da arte de ler;
- Tomar consciência das suas potencialidades criativas e de suas habilidade;
- Reconhecer na leitura as inúmeras possibilidades de interpretação e de desenvolvimento cognitivo como melhoria no desempenho de sua leitura e escrita/imaginação criativa;
- Potencializar as relações interpessoais;
- Fornecer material de apoio para o trabalho dos professores em sala de aula;
- Proporcionar um ambiente tranquilo para leitura, trabalhos escolares, reuniões quando solicitado, encontro dos estudantes durante o intervalo;
- Continuar catalogando os livros literários de acordo com as normas da CIP;
- Atender ao público leitor, estudantes e funcionários da escola, para empréstimo e devolução de livros;
- Confeccionar as carteirinhas da biblioteca;
- Dialogar com estudantes sobre comportamento no ambiente de leitura, organização e zelo no manuseio das obras literárias;
- Montar cronograma de empréstimos/devolução dos livros literários em tempo hábil para estudantes de 6ª e 7ª anos, como adaptação às regras da biblioteca, em especial aos bons hábitos e disciplina;

- Realizar atividades pedagógicas literárias que envolvam dialógica, ludicidade e criatividade;
- Entregar e receber os livros didáticos dos estudantes e professores, (manual do professor);
- Organizar a biblioteca quanto a distribuição das prateleiras dos livros;
- Utilizar a internet para pesquisa de títulos sugeridos pelos estudantes e professores;
- Premiar os melhores leitores de cada série do ano letivo;
- Diminuir o índice dos livros literários não devolvidos.

Metas

Formar estudantes leitores para contribuir para uma inclusão escolar e social autêntico em geral neste período desses dois (2) anos.

Alcançar o recolhimento dos livros didáticos o mais próximo do cem por cento (100%).

Metodologia

Na maior parte utilizamos listas de sugestões dos estudantes para compra de novos livros. Os professores de português regentes solicitam leituras bimestrais, que separamos para cada turma. Outro incentivo à leitura é a premiação do melhor leitor de cada série.

Catalogar, o mais breve, os livros literários e didáticos enviados pelo PNLD.

Cronograma

A estimativa desse projeto é de longo prazo, biênio 2023/2024.

Cronograma anual

JANEIRO

*férias coletivas;

*recebimento dos livros didáticos/literários pela direção ou secretaria;

*entrega pelo correio dos livros didáticos/literários e conferência pela direção ou secretaria.

FEVEREIRO

*atendimento aos professores;

*dar baixa nos livros entregues no mês de janeiro;

*término da montagem dos kits didáticos;

*separação dos livros em condição de uso;

*retirar a capa dos livros didáticos conforme a lei de descarte, (reciclar), sem condições de uso;

*realizar remanejamento interno dos livros didáticos, através da listagem da UNIAGE.

MARÇO.

*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

*recebimento da listagem definitiva dos estudantes pela secretaria;

*entrega dos kits para todas as turmas da escola;

*retirar a capa dos livros didáticos conforme a lei de descarte, (reciclar), sem condições de uso;

*remanejamento externo dos livros didáticos pelo site PDDE Interativo e as CRETs;

*encontro dos CEF's, Projeto Biblioteca Anfitriã;

*solicitação da reserva técnica ou saldo remanescente do PDDE Interativo, dependendo da época do ciclo dos livros didáticos.

ABRIL.

*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

*reorganização das estantes, colocação dos novos livros;

*catalogação dos livros literários do PNLD;

*confecção de carteirinhas da biblioteca;

*atualização do site PDDE Interativo;

*preparação para o Concurso de Redação da CRET;

*Fórum dos Servidores Atuantes em Biblioteca Escolares.

MAIO.

*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

*confecção de carteirinhas da biblioteca;

*colocação dos novos livros nas estantes;

*separação de material para professor, quando solicitado;

JUNHO.

*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

*confecção de carteirinhas da biblioteca;

*preparação para os jogos interclasse;

*

JULHO

*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

*biblioteca pronta para os jogos interclasse;

AGOSTO

*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

SETEMBRO

*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

OUTUBRO

*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

NOVEMBRO.

*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

*recolhimento dos livros didáticos dos 9ºanos, logo após as provas do 4º bimestre;

*separação dos por disciplina;

*suspensão dos empréstimos dos livros literários;

*separação dos livros didáticos para reciclar;

DEZEMBRO

*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

*recolhimento dos livros didáticos dos demais anos ao final do 4º bimestre;

*separação dos livros em condições de uso para o próximo ano, a título de reserva, caso não haja livros suficientes;

*separação dos livros didáticos para reciclar;

Resultado

Referente ao aumento da leitura cada ano é único, sendo que antes da pandemia lia-se mais. Mesmo assim, a leitura alcançou todas as turmas de nossa escola. Os projetos culturais sempre dão um estímulo à leitura.

Considerações Finais

Trata-se de um projeto com durabilidade de dois anos (biênio), o mesmo será avaliado no decorrer do cotidiano escolar, por meio da interação da comunidade escolar com a

biblioteca. Tendo como termômetro a participação de todos, em especial dos estudantes, referente à prática do empréstimo (leitura/devolução). O interesse pelos projetos e visitas diárias dos discentes, etc. Quanto à logística de entrega e devolução de livro, também, em tempo hábil é algo que ocorre de forma harmônica devido ao trabalho de conscientização da necessidade de se pensar no outro. Neste contexto, o cotidiano na biblioteca se faz prazeroso, por causa do andamento das atividades, é planejado, organizado e pontual. Onde o discente é bem recebido, sentem-se acolhidos, valorizados e essenciais para o sucesso do projeto realizado. O ambiente se torna leve e a aprendizagem significativa. A leitura é uma mesclagem de conhecimentos, sendo que, “..o único lugar que sucesso vem antes, de trabalho é no dicionário”, ALBERT EINSTEIN.

Referências Bibliográficas.

- Oficinas: Plano de Ação das Bibliotecas Escolares.
- Projeto Biblioteca Anfitriã - DRET.
- Plano Nacional do Livro Didático - PNLD.
- Fundo Nacional do Desenvolvimento - FNDE.
- Artigo de Simone Helen Drummond.
- Globo livros - Frase de Ray Bradbury, sobre a importância da biblioteca.

16.6 Plano de Ação Anual da Orientação Educacional

Pedagoga– Orientador Educacional: Maria Cecília De Paula Alvarenga Moura

Matrícula: 30664-9

Turno: Diurno

METAS

- Apresentação do trabalho da Orientação Educacional à Equipe Escola, quanto a organização e atendimento.
- Acolher a comunidade escolar nas diversas demandas apresentadas.
- Após dois anos de período pandêmico, estimular os estudantes na temática Hábito de Estudo no seu processo de aprendizagem.
- Trabalhar a Inclusão e a Diversidade com ações e reflexões partindo do princípio do respeito, observando a comunicação não violenta, trocas e melhorando a convivência escolar, permitindo assim o melhor aprendizado.
- Na transição escolar, proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para que o remanejamento seja de forma natural.
- Desenvolver projetos objetivando a prevenção das diversas demandas e necessidades abordadas nas turmas.
- Parceria com às Redes de Apoio a fim de acolher as demandas e casos, onde o direito da criança/adolescente seja respeitado.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXOS DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Organização e estrutura da Orientação educacional no ano 2023		X		-Mapeamento institucional e levantamento do perfil e quantitativo das turmas.	Ação institucional	1ºbimestre/2023
				-Apresentação das atribuições da orientação educacional e perspectivas de trabalho à equipe escolar e famílias.	Ação junto aos professores/famílias	1ºbimestre/2023
				-Organização de fichas e arquivos da OE.	Implantação da Orientação Educacional	1ºbimestre/2023
				-Participação das reuniões pedagógicas, coordenações e conselho de classe.	Ação institucional	Durante o ano letivo/2023
				- Informe aos professores acerca das ações realizadas com os estudantes acompanhados pela orientação educacional.	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo/2023
Acolhimento	X	X	X	-Escuta ativa sobre as observações feitas pelo professor, quanto ao desenvolvimento dos estudantes.	Ação junto ao professor	Durante o ano letivo /2023
				-Recepcionar os novos estudantes e aos que apresentarem dificuldades na adaptação escolar.	Ação junto aos discentes	Durante o ano letivo/2023
				- Acolher, escutar ativamente e dialogar sobre as necessidades apresentadas pelos responsáveis, no que tange ao desenvolvimento de seus filhos.	Ação Junto à família	Durante o ano letivo/2023

				-Escuta ativa aos professores/funcionários.	Ação junto aos professores / funcionários	Durante o ano letivo/2023
Hábito de Estudo	X			-Orientar as famílias sobre a importância da participação, presença e acompanhamento acadêmico na vida escolar dos filhos.	Junto às famílias	Durante o ano letivo/2023
				-Promover encontros e reuniões com os pais, objetivando maior participação dos mesmos na vida dos filhos, em busca de resgatar seu papel familiar e estreitamento de laços.	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo/2023
				Orientar a estrutura de uma rotina eficiente para o estudo e organizar todo material escolar.	Ação junto ao estudante	Durante o ano letivo/2023
				-Promover intervenções pontuais referente a temática em sala de aula.	Ação junto ao estudante	Durante o ano letivo/2023

Convivência Escolar	X	X	X	-Promover oficinas/encontros temáticos de convivência escolar se necessário.	Ações junto aos estudantes	Durante o ano letivo/2023
				-Atendimentos baseados na metodologia de mediação de conflitos	Ação Junto aos professores/estudantes/famílias	Durante o ano letivo /2023
				-Intervenções pontuais coletivas e individuais que surgirem a partir do conflito. Acolher a demanda, identificar o conflito, refletir sobre ele, falar sobre os sentimentos e acordar combinados para uma convivência sadia.	Ação junto aos estudantes/famílias/professores	Durante o ano letivo/2023
				-Promover palestras/ debates sobre Bullying/ Ciberbullying no ambiente escolar	Ação junto aos estudantes /professores	Sempre que necessário
Inclusão e Diversidade	X	X	X	-Trabalhar os valores com os estudantes, respeitando as diferenças.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo/2023
				-Estimular a participação nas atividades culturais para o fortalecimento da diversidade escolar.	Ação junto a equipe gestora/professores/estudantes	Durante o ano letivo/2023
				-Participar e contribuir nas discussões sobre adequação curricular para estudantes com Transtornos Funcionais e ENEE's	Ação junto aos professores /estudante	Durante o ano letivo/2023
				-Acompanhar os estudantes diagnosticados para adaptação e aprendizagem	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo/2023
				-Articulação com a escola de sequencial para promoção de ações de parceria quanto ao	Ação junto a escola sequencial	2º semestre 2023

Transição Escolar	X		X	remanejamento.		
				-Promover uma visita a escola sequencial para conhecerem o espaço e adquirirem confiança e segurança na nova escola.	Ação junto aos estudantes /professores	Novembro/2023
				-Acolhimento aos novos estudantes e às famílias para o acompanhamento escolar e orientações necessárias.	Ações junto aos estudantes e às famílias	Durante o ano letivo /2023
Rede de Apoio Escolar	X	X	X	-Acolhimento aos estudantes/famílias vítimas de violação de direitos	Ação junto aos estudantes e às famílias	Durante o ano letivo/2023
				-Solicitação de palestras com representantes das Redes de Apoio	Ação junto a Rede de Apoio	Durante o ano letivo/2023
				-Encaminhamentos de casos suspeitos de violação de direitos (abuso, exploração, negligência, maus tratos e violência sexual)	Ação junto a Rede de Apoio	Durante o ano letivo/2023
				-Articulação com os órgãos competentes para resolução das demandas.	Ação junto a Rede de Apoio	Durante o ano letivo/2023

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Quanto ao acolhimento realizado pela Orientação Educacional, o feedback dos alunos, pais e professores foi positivo.
- Avaliação positiva dos estudantes a respeito das ações realizadas no projeto de transição indicando menos ansiedade no remanejamento.
- Rodas de conversa com reflexões respeitadas sobre os conflitos existentes e o indicador sendo a mediação que satisfaça as partes envolvidas.
- Devolutiva da rede de apoio à escola dos casos encaminhados.

Referências bibliográficas

BATISTA, Dayse. A ética na educação infantil: ambiente sociomoral na escola.

Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LDB – 9.394/96.

Currículo em movimento da educação básica – SEDF.

Orientações Pedagógicas – SEDF.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura.

Fundescola/DIPRO/FNDE/MEC. Fortalecimento do Trabalho da Equipe Escolar. Brasília, 2005, Caderno 1.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação.

Diretrizes Curriculares Nacionais – Educação Básica. Brasília: MEC, 2001.

COSTA, António Carlos Gomes da. O Professor Como Educador.

SEE/MG e Fundação Odebrecht.

_____Plano Orientador das Ações de Educação Especial nas

Escolas Públicas do Distrito Federal. SEE/DF.

_____Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem. SEE/DF.

MANATA, Dora Viana. Como Elaborar a Proposta Pedagógica.

Mimeo.,2000.

Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de

Ensino do Distrito Federal, 4 ed.

MARÇAL, Juliane Correa. Pró-gestão: Como promover a construção

coletiva do projeto político da escola. Brasília: CONSED, 2001, Módulo III.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e; CHADWICK, Clifton. Aprender e ensinar. São Paulo: Editora Global, 2001.

TIBA, Içami. Quem Ama, Educa. São Paulo: Editora Gente, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico:
Escolas:

Educação

_____Diretrizes de Avaliação Processo de Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. SEE/DF.

_____Diretrizes Pedagógicas 2014. SEE/DF.

__Orientações Curriculares. Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais. SEE/DF. GADOTTI, M. Educar para a Sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.